Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 987 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 24—Na Camara dos Deputados foram hoje discutidas as emendas apresentadas ao projecto que estabelece a cobrança de 50 % em ouro sobre os direitos de entrada nas alfandegas do Reino.

A discussão manteve-se acalorada produzindo-se tumulto no recinto por occasião dos discursos proferidos pelos membros da opposição. O projecto voltou com novas emendas á respectiva commissão.

— O governo resolveu não conceder á Estrada de Ferro da Beira Alta a indemnização pedida. Ser-lhe-ão apenas pagos 25 contos, importancia do restante da subvenção devida á mesma estrada.

— Será brevemente encetada em Lisboa a exploração de uma rede telephonica.

— Em circulos officiaes do Porto desmente-se categoricamente o boato de uma mobilização immediata de forças portuguezas.

ESTADOS

PARA'

BELEM, 24 — O governador deu provimento ao recurso interposto pelo secretario da Junta Commercial, em favor de amigos do governo, na eleição de deputados supplentes reconhecendo a junta estes e preterindo os egualmente eleitos por grande maioria.

O acto causou grande indignação, por importar violação de direitos da classe commercial.

— Deram-se hontem dois casos de peste, um dos quaes fatal. Hoje houve um obito no isolamento.

CEARA'

FORTALEZA, 24 — Ha noticias de bôas chuvas na região do Carirí e em outros pontos do interior do Estado.

— Foi aberto o concurso para provimento do officio privativo do escrivão de crime do jury e execuções criminaes desta capital, vago pela desistencia do respectivo serventuario Raymundo Peixoto.

— Continúa a reacção sendo demittidos os adjuntos promotores da Granja e Canindé Julio Monteiro e Augusto Rocha, este é redactor do «Jornal» de Canindé.

O coronel João Brigido publicou um artigo no «Unitario» demonstrando a rivalidade de prestigio entre o senador Accioly e elle; interrogando: que grandes cousas tem realisado no sentido de prosperidade do Ceará que não constam dos seus decretos quando governo? o «Unitario» esgotou a edição. O municipio de Pereira fez adhesão ao partido opposicionista pelo chefe prestimoso coronel José Osorio Paes Botão, antigo amigo do senador Accioly.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24—O Club da Guarda Nacional solemnizou o anniversario de sua installação distribuindo esmolas aos famintos por causa da secca.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24—Solemnizando o anniversario da Constituição houve no palacio do governo recepção. Foram perdoados dois sentenciados.

— A Associação Commercial Agricola daqui será incorporada á Associação Commercial Beneficente.

A jogatina continúa infrene em toda a cidade.

BAHIA

BAHIA, 24. — Não está ainda completa a extincção do pavoroso incendio.

Os cofres que estavam á prova de fogo na Drogaria America, ainda não foram abertos. O proprietario desta drogaria distribue circulares aos seus freguezes dizendo que dentro de 60 dias reabrirá a sua casa.

A companhia de «Interesse Publico» abriu concurrencia para a demolição e construcção de predios incendiados na rua Julião.

Joaquim Gomes d'Oliveira & C., reabrirão brevemente seu armazem.

—O municipio de S. Felix acaba de dar o nome de Salvador Pinto a uma avenida daquella cidade em homenagem ao dr. Salvador José Pinto.

S. PAULO

S. PAULO, 24 — Partiram hoje desta capital para Macahubas o dr. Domingos Corrêa de Moraes, vice-presidente do Estado e para o Banharão o sr. Campos Salles

— Falleceu hoje a sra d. Francisca da Silva Prado.

Boletim do exterior

INGLATERRA

A Camara dos Lords adoptou em segunda discussão o projecto que institue o uso do systema metrico decimal obrigatorio em todo o reino.

HESPANHA

Os deputados Sonano e Estavanez interpellaram o governo sobre o successo de hontem.

A interpellação provocou apartes violentos, que ameaçaram perturbar a ordem no recinto.

O presidente do conselho e os ministros defenderam a attitude da policia por occasião dos tumultos que se deram hontem, á sahida da Camara.

—Grandes e numerosos grupos aguardavam a sahida dos srs. deputados, prorompendo em salvas, quando se retiravam do edificio da Camara os deputados republicanos.

Todos elles aconselhavam ordem e calma. O sr. Salmeron dirigiu-se em carro para a sua residencia á rua Sevilha. A policia dissolveu os grupos, que se mostravam mais exaltados.

— A inauguração da Exposição de Bellas Artes foi adiada para 21 de abril.

FRANÇA

Diz-se que um grupo de senadores coloniaes resolveu apresentar ao sr. Doumergue, ministro das colonias, uma indicação no sentido de ser obtido pelo governo francez as necessarias convenções a respeito da integridade e segurança das suas possessões da Indo-China e a preponderancia da França sobre o rio Mei-Kong, que separa Tonkin da Birmania.

ITALIA

Chegaram a Roma os grãos duques Nicolau e Mikael Mikaelovitche.

— O comité secreto da Camara dicutiu ante-hontem o projecto da construcção de um salão para a realização das sessões da casa do parlamento.

— Falleceu em Vicencia a ex-bailarina ..., que deixou cincoenta mil liras ao hospital das creanças.

— As cigarreiras de Veneza declararam-se em greve, e por esse motivo o governo mandou fechar as fabricas de tabacos.

Teme-se que essa medida occasione uma greve geral das cigarreiras em toda a Italia.

— A estação da estrada de ferro de Napoles vae ser augmentada.

— Realizar-se-á a 27 do corrente, em Milão, a inauguração do congresso das organisações catholicas.

— Marconi assistirá, em março proximo, ao inicio dos trabalhos da estação radiographica ultra-potente.

— A Congregação dos Ritos discutiu os milagres para a beatificação do Santo Agostinho.

— Haverá grandes festas por occasião do centenario gregoriano no dia 6 de abril.

Cantar-se-á o oratorio do abbade Perosi *O Juizo Final.*

—Em Turim vae ser aberto um concurso internacional para escolha de um projecto de estrada de ferro entre aquella cidade e Martigny, atravessando o Monte Branco.

—O sr. Orfii foi nomeado ministro da Italia em Santiago.

—Sua Santidade recebeu hoje o arcebispo de Sofia, de quem teve largas informações sobre a situação actual nos Balkans.

—O pharmaceutico Cesarco Suso foi assassinado no trem de Milão a San Pier d'Arena. Os aggressores furtaram a quantia de 3.500 liras, que a victima trazia comsigo.

—Em Belgirate, no Piemonte, deu-se um incendio, que causou um prejuizo avaliado em meio milhão de liras.

—A Camara convidou o governo a apresentar, até 31 de março proximo, o projecto para a nova sala das sessões do Congresso.

— O orçamento do ministerio da Marinha para o anno de 1904 eleva-se a trinta e seis milhões de libras esterlinas, dos quaes onze são destinados á construcção de novas unidades de guerra.

ESTADOS UNIDOS

E' possivel que o governo chegue a um accordo com as chancellarias da França, Inglaterra, Italia e Hollanda para a conclusão de tratados reciprocos de arbitramento.

O presidente Roosevelt está estudando actualmente o assumpto.

CHILE

Annuncia-se a proxima chegada a Santiago do sr. Hevia Riquelme, ministro plenipotenciario do Chile no Rio de Janeiro, que vae a chamado do governo.

— Accentuam-se os boatos de que o Congresso Chileno será convocado extraordinariamente, afim de occupar-se com assumptos que dizem respeito á venda de navios da esquadra nacional.

REPUBLICA ARGENTINA

Falleceu ante-hontem, em Buenos Aires, o juiz de instrucção dr. Rodrigues Bustamant.

— Ficou definitivamente convencionado entre o dr. José Terry, ministro das relações exteriores, e o dr. Daniel Minoz, plenipotenciario uruguayo junto ao governo argentino, que o coronel Pampillon, filiado ao partido blanco, permanecerá asylado na legação argentina de Montevidéo, visto não poder o dr. Demaria prestar-lhe auxilio para ausentar-se do paiz.

— O jornal *La Nacion* commenta desfavoravelmente a protecção dispensada pelo governo a certos funccionarios seus affeiçoados, nomeando-os para desempenhar diversas commissões na Europa.

— A casa Vaccaro publica os seguintes numeros premiados na loteria extrahida:

3.161	$ 50.000
10.215	$ 10.000
13.820	$ 5.000
6.539	$ 2.000
15.982	$ 2.000
15.329	$ 2.000

AFFLICTIVO CONTRASTE

Raramente governo e povo ter-se-ão mostrado mais insensiveis ao soffrimento humano do que o governo e o povo do Brasil em relação ás immensas amarguras que, ha longos mezes, curtem os nossos desventurados patricios entregues á nudez, á desolação e á fome, nas regiões assoladas pela secca.

Destôa tal insensibilidade dos progressos por toda a parte realizados pela «philosophia humana», que Voltaire já se comprazia em vêr no seu tempo, dilatando-se por todos os Estados e apurando a consciencia de todos os povos, dessa philosophia que iguala os homens no soffrimento e obriga todo o mundo civilizado ao respeito do ser humano, do direito que lhe assiste á vida, seja de que paiz fôr, pertença á nação ou á raça a que pertencer, qualquer que seja a classe e a ordem social em que estiver arregimentado.

Ainda agora, na Noruega, violento e pavoroso incendio devorou a cidade de Aalsund, preciosa joia, segundo a descrevem os viajantes, encravada entre os fiords e as montanhas. Em poucas horas o fogo reduziu-a a cinzas e a entulho. Milhares de pessoas ficaram sem abrigo e sem pão. Todo o paiz, porém, estremeceu com tamanha desgraça e de todos os seus angulos foram immediatamente enviados soccorros aos necessitados.

E não foram sómente a Noruega e a Suecia que se commoveram. A catastrophe impressionou dolorosamente toda a Europa e de outros paizes affluiram auxilios. Na Allemanha o proprio Imperador nomeou commissões incumbidas de organizar ambulancias, de enviar medicos, viveres, dinheiro, tudo emfim que parecesse preciso á desventurada população. A' França não foi menos sensivel a desdita dos habitantes de Aalsund, e, depois da Camara dos Deputados votar uma moção de sympathia pelas victimas, o governo da Republica fez partir o vaso de guerra *Cassini* para levar-lhes mantimento e vestuario; e publicista illustre lastimou, na imprensa, que á França não tivesse cabido a nobre iniciativa e que ella só se produzisse depois de tres dias, quando, em taes emergencias, se impõem promptamente os gestos de sympathia e misericordia, sobretudo a um paiz que, por suas instituições, porque nelle sempre encontraram os sentimentos de humanidade solo favoravel para desenvolver-se e florescer, a nenhum outro devia deixar o primeiro passo no generoso movimento.

E' afflictivo para os brasileiros o contraste entre o que referimos e o que no Brasil se tem passado relativamente á secca. Aqui, ha seis mezes ou mais, são diariamente recebidas e publicadas noticias contristadoras desse flagello. De dia em dia foram crescendo as angustias e afflições das populações atormentadas. Os infelizes sertanejos chegaram, na derradeira miseria, a morrer de fome. No emtanto, o governo, adiando as providencias que lhe eram instantemente reclamadas, engodando com promessas e esperanças as representações dos Estados acossados pela calamidade, deixou que se aggravassem os horrores, sem baixar uma só medida que acudisse de prompto a tamanho infortunio. De sorte que só parecia empenhado em cercear os soccorros afim de sobejarem recursos para o cultivo da propria vaidade, para o alliciamento de clientela, para inopportunos e luxuosos melhoramentos propicios a bons negocios e finalmente para a obra da propria glorificação e louvor dos proprios feitos.

O governo persiste, nesta dolorosa conjunctura, em deixar ao desamparo — pois a tanto equivalem as providencias em que se tem exercido e se exerce a sua solicitude — as populações daquelles Estados, que produzem e pagam impostos e, mais de uma vez, em transes crueis para a patria, têm sido abundante viveiro de soldados para defenderem-lhe a integridade e a honra. Mas, porque assim procede o governo, não é motivo para que nos conservemos os brasileiros na indifferença pela misera sorte dos nossos infelizes compatriotas, apartando-nos das nossas tradições de caridade e decaindo no conceito do mundo civilizado.

E' preciso sairmos da criminosa inercia. Cumpre que, no menos, nos centros de cultura, nas principaes cidades, se opere quanto antes a reacção contra a insensibilidade dos governantes e se inicie o movimento, por demais retardado, em favor dos nossos irmãos, aos quaes o destino reservou tamanha desgraça.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céu manteve-se hontem de um azul immaculado.

Bello dia de verão, menos quente que o anterior, pois o Castello, no seu boletim, não nos deu uma temperatura superior a 29,7.

HOJE

Sob a presidencia do general João Pedro Xavier da Camara reune-se, na auditoria do estado-maior, o conselho de investigação a que responde o general Carlos Soares.

Está de serviço na repartição central da Policia o 3º delegado auxiliar.

Dá audiencia publica o ministro da justiça e negocios interiores.

Reune-se, hoje, a commissão especial do 3º Congresso Latino-Americano, ás 2 horas da tarde, no salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para organizar os *comités* nos Estados do Brasil e paizes latino-americanos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do commendador MANOEL JESUINO NETTO, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Lourenço (Nictheroy); de JOSÉ RIBEIRO DA CUNHA, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Saude; de d. EMILIANA EUPHRAZIA DO BOMSUCCESSO ARAUJO, ás 8 1/2 horas, no convento dos Carmelitas; de d. PALMYRA DA SILVEIRA ALMEIDA, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo; de d. ADELAIDE MARIA BROCHADO, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

A' NOITE

APOLLO. — A magica *Pé de Cabra.*

Ouvimos dizer que, no proximo despacho do ministro da fazenda com o presidente da Republica, serão preenchidas as vagas de contador e de almoxarife da Casa da Moeda.

Não será para extranhar que essas nomeações recaiam nos srs. Abdenago Alves e João Vianna.

Por essa occasião, serão tambem submettidos á apreciação do chefe de Estado os decretos referentes á reorganização da Casa da Moeda e da Recebedoria desta capital.

Agua Ingleza, de Granado & C.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

As irmãs do Papa, Rosa, Maria e Anna Sarto, que residem actualmente no palacio Boggio, installar-se-ão brevemente nos aposentos do Vaticano outr'ora occupados pelo cardeal Rampolla, diz um jornal romano.

CANDELARIA, hoje, 200 $, só jogam 3.000 bilhetes, são sorteados todos os premios.

24 DE FEVEREIRO

As corporações civis e militares e todas as pessôas que foram comprimentar o sr. presidente da Republica pela data de hontem, foram recebidas por s. ex. acompanhado de sua casa civil e militar.

Estiveram em palacio os srs. ministros da justiça, fazenda, marinha e guerra. Os srs. ministros do exterior e viação, por doentes não compareceram.

O sr. presidente da Republica chegára de Petropolis com o sr. ministro da fazenda, o sr. dr. Rodrigues Alves Filho, seu secretario, o chefe da sua casa militar, coronel Souza Aguiar, o academico José Rodrigues Alves, e para lá voltaram ás 4 horas da tarde.

S. ex. tomou o hiate *Silva Jardim*, no Arsenal de Marinha em direcção de Mauá, ás 4 1/2 horas.

No Arsenal, aguardavam a chegada de s. ex. os srs. ministro da fazenda, justiça, marinha, o chefe de policia, o inspector do Arsenal, almirante Carlos de Noronha, chefe do estado maior, contra-almirante Proença e muitos outros officiaes.

Uma força do corpo de infanteria de Marinha prestou as honras devidas ao sr. presidente da Republica, sendo tocado á sua chegada o hymno nacional pela banda do mesmo corpo.

Terminados em palacio os comprimentos, o sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos.

GUERRA—Perdoando do crime de deserção simples a diversas praças.

MARINHA—Indultando os soldados do corpo de infanteria de marinha Emilio Ramos, Mario de Souza Pereira e Bento Francisco Nunes e perdoando do resto da pena ao aspirante a guarda-marinha que ultimamente estava preso por ter sido verificado que fôra o autor do celebre assassinato, commettido á porta do Parque Fluminense, facto de que resultou a condemnação do guarda-marinha Sotto Maior, morto na prisão.

Durante o cortejo e cumprimentos, estiveram postados á porta do palacio 12 guardas civicas, corporação que hontem pela primeira vez se apresentou.

Em palacio, tocaram duas bandas de musica, uma do 38º batalhão de infanteria do Exercito, e outra do corpo de marinheiros nacionaes.

A' noite, foram illuminados o palacio do Cattete e as repartições publicas.

Os navios de guerra e as fortalezas salvaram ás 6 horas da manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde, sendo que aquelles embandeiraram em arco.

E assim foi commemorada a data da Constituição.

CERVEJA POLONIA, TELEPHONE 33.

HOJE. Candelaria, novo e importante plano. 2.000 bilhetes, 20:000$ sorte grande.

Os Habsburg.

O arqui-duque Luiz Victor, o irmão mais novo do imperador da Austria, foi internado numa casa de saúde em Merau.

O seu palacio em Vienna será vendido e todo o pessoal da côrte arquiducal será despedido.

O arquiduque, que conta hoje sessenta e nove annos, assignalou-se nestes ultimos tempos por uma conducta bizarra. Os medicos constataram nelle perturbações nervosas muito graves.

A arqui-duque nunca chegou a casar-se. Contava-se na côrte que por causa do seu phisico ingrato não conseguiu nunca, encontrar noiva.

MERCURIO— Seguros Hospicio 16.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

A fumoterapia.

Conta um jornalista dinamarquez que uma mulher, Sofia Raving, habitando Copenhagen, notava em fevereiro de 1902 a manifestação, no seu rosto, de um mal que os medicos declararam ser um lupus da peior especie. A doente foi, sem perda de tempo, admittida no Instituto Finsen, da capital Dinamarqueza, onde esse diagnostico obteve plena confirmação; mas o tratamento a que ella foi submettida não conseguiu debellar o mal.

Sofia Raving teve, então uma idéia que a todos pareceu absurda. Recordando-se de que um dos meios empregados na conservação da carne consiste na applicação da fumaça, ella desejou experimentar identico processo; e frequentes vezes por dia expunha o rosto á fumaça de charutos odorantes. Alcançou dessa maneira, e em um tempo relativamente curto, uma cura radical.

Esse maravilhoso resultado dará, certamente, uma nova orientação ás investigações da sciencia e creará uma concorrencia aos milagres da phototerapia. A *fumoterapia* será talvez, em breve, um processo medico como qualquer outro.

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

PEQUENAS NOTICIAS

Em visita á sua familia, seguiu hontem para o Ceará o 2º annista de medicina, José Gurjão Filho.

Trinta cadaveres.

Os jornaes de Londres publicam um despacho de New-York annunciando que o deserto de Nevada foi theatro duma sombria tragedia, pois parece que os inspectores do caminho de ferro que atravessa o deserto encontraram, perto de Dead Man's Well, trinta cadaveres em estado de decomposição muito avançada.

O despacho accrescenta que estes trinta desgraçados morreram de sêde.

CHOCALATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

A AFRICA DO BRASIL

E' ao papel de Africa do Brasil que querem reduzir o Ceará e Rio Grande do Norte os fazendeiros que ultimamente têm governado a nação.

Depois de longos mezes de completa inercia e cruel indifferença para com a sorte das desgraçadas victimas da secca, o proposito interesseiro e feroz do sr. Rodrigues Alves se revela plenamente: s. ex. o que queria era trabalhadores para os eitos de suas fazendas e das de seus amigos.

Foi esse justamente, em condições identicas, o procedimento do governo do sr. Campos Salles, de que o actual é o prolongamento natural, a sequencia hereditaria, com todas as suas taras morbidas.

Contra isso protestaram então da maneira mais energica todos os orgãos independentes da opinião publica nos Estados bastardos da federação e desherdados da sorte, terras de párias para os quaes não se fizeram as garantias de protecção consignadas no pacto constitucional.

Desde que a crueldade do governo do paiz leva essas populações do Norte a abandonarem os seus lares para não morrer á fome, para o Amazonas é que devia ser encaminhada a emigração, porque os proventos da extracção da borracha lhes permitte, passada a crise climaterica, voltar á terra natal, como é o desejo ardente e inquebrantavel de todos esses desgraçados.

Arrebatados para as fazendas de café do sul, onde vem ganhar o parco salario de jornaleiros, nunca mais os miseros conseguirão meios de repatriar-se, e os Estados que os perdem nunca mais recuperarão o contingente dos seus braços alugados aos compadres e amigos do presidente da Republica.

O pretenso soccorro que o governo da União presta aos indigentes do Norte não passa, pois, de uma torpe exploração, contra a qual protestamos, certos de que o farão tambem todos os orgãos da opinião cearense e rio-grandense, como o fizeram quando anteriormente o governo do sr. Campos Salles adoptou a odiosa medida da emigração forçada para o Sul.

Si houvesse uma intenção sincera de soccorro, o governo indagaria a preferencia das victimas da secca e todos responderiam unanimemente que queriam seguir para o Norte.

Na alternativa, porém, de morrer de fome ou de embarcar para o Sul, que hão de fazer os desgraçados sinão deixar-se aprisionar nos porões dos novos navios negreiros, como filhos miserrimos da Africa brasileira?

Com as medidas que estão pondo em pratica, o sr. Rodrigues Alves e o seu secretario do Interior apenas fazem jús ao qualificativo de—capitães de matto.

CASA VARZEA—Alfaiataria Ouvidor 114.

EM FRIBURGO

O *Friburgo-Club*, que conta por successos as suas reuniões, que no dia 13 do corrente realizou uma esplendida *soirée*, reputada por todos como o melhor dos bailes á fantasia effectuados nesta cidade, marcou para sabbado a sua segunda partida mensal.

A prospera associação por tal modo se impoz á sympathia das familias friburguenses que é de prever grande concorrencia e animação na festa annunciada.

*

Acha-se de novo na Suissa Brasileira o commendador João Valladares, negociante no Rio de Janeiro.

*

O estudante Miguel Lopes presenteou a "Sociedade Campesina" com uma batuta de ebano, com anneis de prata lavrada e um cartão do mesmo metal, com a dedicatoria e data, trabalho do artista Feliz Brandão.

*

O lar do sr. Ottilio Cardoso acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Maria de Lourdes.

*

Fixou residencia em Friburgo o professor Roberto Grey que durante algum tempo leccionou no Collegio Brasileiro Allemão, de Petropolis. Ensina a falar as linguas franceza e ingleza e prepara alumnos para admissão no Gymnasio Nacional, nos collegios equiparados e para a Instrucção Publica, acceitando lições em casas particulares.

BRASILEIROS EM LISBOA

Escrevo esta carta tendo aqui, sob o meu olhar, a baloiçar-se nas verdes aguas do Tejo, o cruzador brasileiro *Benjamin Constant.*

Ali está, sereno e altivo, esbatido nas montanhas da Outra-Banda, que a relva começa a vestir. Treme-lhe no tope do mastaréo a bandeira verde e amarella, tão harmoniosamente casadas essas côres, que dir-se-hia que o *desespero*—o amarello—se liga tão bem á *esperança*—o verde—como se ligam na divisa historica a *ordem* e o *progresso!*

Ali está, quasi confundido com o *Vasco da Gama*, o *D. Carlos*, o *Patria*, o *D. Amelia*, como os seus marinheiros por aqui andam confundidos com os marinheiros daquelles. E o seu costado hade perceber a lingua que lhe falam as aguas do rio, se é que as Naiades de Camões não desappareceram com as náos do Gama e as caravellas de Cabral.

São aguas amigas. Que digo? Aguas irmãs! São as mesmas que reflectem o Pão de Assucar ou as casas de Botafogo, e ouvem, pelas noites escuras, cantar no mesmo idioma os barqueiros do Rio e os catraeiros de Lisboa; são as mesmas que andaram a carneirar na barra do Amazonas ou na do Douro; aguas que formam, atravéz o Atlantico, uma estrada aparte, um *gulf-stream* de fraternidade, que liga as duas nações irmãs!

Que a politica, os interesses economicos, ou quer que é, tentem dividir essas aguas!... Tambem ás vezes, no meio dos riachos, se ergue um penedo. As aguas, até ali unidas, afastam-se murmurantes, como se uma faca lhes abrisse o seio! Ha na clara corrente uma como que revolta passageira e rapida; as aguas revolvem-se sobre si proprias, indecisas, mordem as arestas aggressivas do penedo que lhes perturba a serenidade; passam-lhe aos flancos a remorder imprecações. Mas depois, pouco a pouco, pela fatalidade das coisas, vão-se unindo, vão-se abraçando, vão-se unificando novamente. E o riacho readquire a sua solemne serenidade, tão espelhado e uno como dantes, e como dantes irmãs as aguas que o levam até o mar!

E' assim comnosco. Que importa que as razões de Estado se ergam aqui como um penedo; as razões economicas se ergam além como outro; o commercio mais além; o cambio mais além?... As aguas que descem do Rio Grande, do Tocantins, do S. Francisco ou do Paraná, sendo irmãs das que o Minho, o Lima, o Mondego, o Douro, o Tejo, ou o Guadiana lançam ao mar, hão de correr sempre unidas, sempre hão de vir a encontrar-se! São como as lagrimas choradas pelos mesmos olhos, os suspiros nascidos dos mesmos labios!

Onde quer que se encontrem, no fundo do Atlantico, ao lume do Mediterraneo, suspensas na mesma nuvem ou confundidas na mesma perola do orvalho, ellas hão de sentir que nasceram para amar-se, como os filhos do mesmo ventre.

Que importam afastamentos, esfriamentos entre irmãos? Façam-n'os reencontrar quando menos o esperem, ali no meio de uma multidão indifferente, e ver-lhes-hão o olhar illuminar-se, colorirem-se as faces, aflorar aos labios um sorriso.

E' a voz do sangue, diz-se. E' a voz do coração!

Ponham um brasileiro e um portuguez no mesmo wagon de um expresso internacional, á mesa do mesmo hotel, no meio de estrangeiros de um e de outro. Vel-os-hão approximar-se, sorrir-se, como pessoas da mesma familia. Vel-os-hão desentranhar-se nas cordialidades tão proprias da nossa raça, trocando impressões, favores, familiaridades. Vel-os-hão, em summa, dali a nada considerar *aos outros* como estrangeiros e a elles como compatriotas!

Que lhes importou que os respectivos paizes seguissem cada qual seu rumo, sua politica? As tendencias, que nenhum principio economico separa; o coração, que nenhum dogma reparte, tiveram nelles a força de attracção das aguas do riacho. Eil-os, unidos, irmanados, de braço dado, reatando a mais funda das allianças!

Tenho visto milhares desses exemplos aqui pelo estrangeiro. Agora mesmo o meu olhar cae sobre a noticia de uma festa dada na legação de Portugal em Roma. Festa elegante. *Afternoon* musical. Lá veem, cantando as mesmas canções, as filhas do ministro portuguez e a encantadora esposa de Arthur de Azeredo, o conselheiro da legação do Brasil. Ali têm! Uma brasileira considerada *da casa* em casa portugueza, como amanhã o será uma portugueza em casa brasileira.

Mas um exemplo mais vivo, mais palpitante, é o que se está dando aqui com a officialidade do *Benjamin Constant.*

Essa officialidade ou antes, a tripolação do bello barco de guerra, tem tido em Lisboa uma recepção a que se poderia chamar familiar. Não têm sido considerados como estrangeiros os sympathicos rapazes que a compõem. Encontro-os por aqui, nas ruas, nas recepções, nos bailes, nos cafés, *bras-dessous bras-dessus* com os nossos marinheiros, nesse á vontade que só póde nascer de quando se tem a consciencia de pisar solo da patria—ou de continuação da patria, que é o caso sujeito.

Confundem-se moral e physicamente. Todos elles têm o mesmo olhar de idealistas e de pensadores *enragés*, a mesma tez mate, a mesma irradiação de bondade e de lhanesa; confundem-se quasi nos proprios uniformes que vestem, nos autores que lêm, nos madrigaes que recitam... Confundem-se como, nos jantares e nas festas, se têm confundido os hymnos dos dois paizes!

Essas festas e esses jantares têm-se repetido e succedido.

Jantares na legação e no paço real, em que se têm trocado os brindes mais effusivos; bailes em casa da condessa de Almedina e na legação dos Estados Unidos; passeios a Cintra e a Cascaes, etc.

Que bello quadro devia ter sido, por exemplo, o da visita dos aspirantes portuguezes ao navio brasileiro, visita que, não podendo manter-se na frieza impeccavel do Protocollo, acabou em descantes brasileiros e portuguezes, acompanhados á viola e á guitarra!

Creio estar a vel-os, embalados na toada poetica desses cantares melancholicos, todos elles, brasileiros e lusitanos, dando azas á imaginação, olhos postos no horisonte, cada qual a sonhar com a sua amada!

E o jantar no *Avenida-Palace*? A bordo a festa fôra tocada de poesia. Em terra fôra arrebatadora de enthusiasmo! Ali as *modinhas* brasileiras e os *fadinhos* portuguezes deram-lhe toda a doçura do seu rythmo; aqui os brindes e os vivas imprimiram-lhe todo o cunho de uma festa de heróes.

A facilidade oratoria dos meridionaes correu a flux, fizeram-se discursos enthusiasticos de mocidade triumphante! Duas festas muito luso-brasileiras, em que esses briosos rapazes mostraram as duas caracteristicas que nos distinguem das outras raças: a simplicidade e o arrebatamento, a um tempo poetas e dogmaticos, sentimentaes e enthusiastas.

Os officiaes têm sido convidados para muitas festas de caracter intimo, e antes da partida do cruzador ainda se realizarão a visita dos reis a bordo, uma récita no D. Amelia, uma *matinée* a bordo, dois almoços á officialidade, etc.

A vinda do *Benjamin Constant* ás aguas portuguezas é, emfim, no caracter affectuoso das manifestações com que está sendo recebido, uma como que continuação da ida do *D. Carlos* ás aguas do Brasil. Lá, como cá, a mesma nota carinhosa, a mesma sympathia communicativa!

Lemos pela mesma cartilha, como diz o povo...

A nossa cartilha commum é a do sentimento. Por mais que nos queiram espartilhar em principios, o sentimento trasborda sempre. E' como os rios caudalosos no inverno!

Que os governos se approximem ou deixem de approximar...

Que se ratifiquem ou não tratados de commercio...

Que se augmentem ou diminuam pautas...

Que as relações officiaes sejam normalisadas como fôr...

O sentimento cá está, sempre prompto a manifestar-se de individuo para individuo, de corporação para corporação, de povo para povo!

Os nossos poetas e romancistas continuarão a ser lidos e comprehendidos ahi, como Alencar, Gonçalves Dias, Coelho Netto ou Machado de Assis o serão aqui.

As creanças continuarão, desde os bancos da escola, a ler na Historia: que os dois paizes nasceram da mesma arvore.

A mesma musica continuará a perturbar-nos deliciosamente os sentidos; as mesmas perturbações o espirito; as mesmas tendencias a alma.

Continuaremos possuidores eternos das mesmas qualidades e dos mesmos defeitos.

Seremos o mesmo marinheiro, quer o nosso navio se chame *Benjamin Constant* quer *Vasco da Gama*; o mesmo commerciante, quer o nosso estabelecimento seja de armarinho na rua do Ouvidor ou de ourives na rua da Prata; o mesmo *flaneur* intelligente e theorico, quer o nosso casaco roce as humbreiras do Paschoal ou as da Casa Havaneza; o mesmo menfiquista politico, quer nos abriguemos á sombra da republicana divisa, quer do monarchico pendão das quinas...

Para que deixassemos de sentir *a voz do sangue*, seria preciso que nos fizessem ao coração, logo ao nascermos, o mesmo que um medico de anecdota queria fazer aos narizes das creanças, para evitar pela vida afóra as constipações: arrancar-lh'os!...

Mas essa operação parece-nos, pelo menos por ora, um tudo nada difficil...

Fevereiro 1904.

Antonio Bandeira

EXTERNATO MACEDO, Jockey-Club 51. Ensino completo.

D. CARLOS NO BRASIL

O *Correio da Noite*, de Lisboa, garante que el-rei d. Carlos virá ao Brasil, num dos mezes proximos.

S. M. fará a travessia no *yacht D. Amelia*, comboiado pelos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco da Gama.*

Nas rodas officiaes nada a respeito se sabia de positivo, accrescenta o collega de que extrahimos a noticia.

A SCHOFF & GUINLE, successores de James Mitchell & C., Ouvidor n. 55, Rio de Janeiro; Direita n. 7, S. Paulo.

Os paulistas influentes no governo insistem na nomeação do dr. Virgilio de Sá Pereira para o Tribunal Civil e Criminal.

Será uma grave injustiça a preterição, entre os pretores, do dr. Nestor Meira e, no ministerio publico, dos drs. Sarmento ou Jayme de Miranda.

POLONIA — CERVEJA recommendada pela pureza e pelo paladar. General Camara 113.

Por estes dias, serão feitas algumas promoções no Thesouro Federal, devendo dessa fórma serem preenchidas doze vagas existentes naquella repartição.

De Petropolis

O tempo tem tido constantes alternativas; ora apparece chuvoso e ora bonito.

Ao calor do dia de terça-feira seguiu-se, pela tarde, uma pancada forte de chuva. A noite esteve feia e triste, de quando em quando borrifada por algum aguaceiro.

A manhã de quarta foi de sol e á medida que o dia avançava, via-se, no céu, aqui e ali, grandes grupos de nuvens: indicios de muita agua pela tarde e pela noite.

*

Na terça-feira realizou-se uma *soirée* intima na residencia de mme. Felix Frias, concorrida por muitas pessoas das relações das familias Frias e Gracie.

*

Acha-se entre nós o barão Homem de Mello.

*

No trem da manhã chegou o dr. Heitor Cordeiro, acompanhado de sua exma. senhora. Hospedou-se no hotel dos Estrangeiros.

*

Está em Petropolis, hospedada no hotel da Europa, a exma. sra. d. Maria Guimarães Fleiuss, viuva do sr. Carlos Fleiuss.

*

Recebem hoje: mmlles. Palhares Sobrinho, baroneza de Pedro Affonso, mme. Joaquina Moreira e mme. Lisbôa.

Pingos e Respingos

Não se tendo encontrado no mercado ouro sufficiente para imprimir o longo discurso do deputado Alvaro de Carvalho, pensa a bancada paulista, com o sr. Glycerio á frente, prestar a devida homenagem ao seu collega mesmo em papel-moeda.

Ouro é o que o ouro vale.

* * *

SOLDADOS OU RETIRANTES?

Em breve chegarão do extremo norte
Os batalhões do exercito, mandados
Para mostrar nosso prestigio forte
Da Amazonia nos campos conflagrados.

Sem que houvesse por lá guerras de morte
Nem combates houvesse, encarniçados,
Vem reduzida aquella brava cohorte
A um grupo de doentes e alquebrados.

Graças a essa phalange de estafermos
Que dirige os destinos da Nação
Nossos soldados, tropegos e enfermos,

Chegam trazendo toda a força extincta
Como a gente que volta do sertão
Sedenta, fraca, esqualida, faminta!

* * *

Para auxiliar o sr. Nilo a debellar a crise, o sr. Seabra mandou offerecer aos funccionarios do Estado do Rio passagem gratis para o Acre, começando assim a utilizar-se da autorização do Congresso.

Sempre é melhor do que morrer de fome.

* * *

Da terra molhada o verme
Sae após dos vendavaes.
A sarna larga a epiderme...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O almirante em chefe da Russia — Quarenta mil japonezes em Chemulpo—A attitude da França — Os cossacos no Yalú — Nenhum alarma — Ainda o emprestimo japonez — Motins revolucionarios na Russia — Previsões optimistas — O almirante Aleixeiff — Para a grande muralha — Boatos de occupação da Coréa pelos japonezes — A integridade da Coréa — A canhoneira «Mendjur» — Grave revez da esquadra japoneza — Notas avulsas.

S. Peterburgo, 24.—O vice-almirante Makaroff, que exercia as funcções de commandante e governador militar de Cronstadt, acaba de ser nomeado commandante da esquadra russa do Oceano Pacifico.

— Corre com insistencia o boato de ter a esquadra japoneza tentado novo ataque a Port Arthur, sendo repellida com grandes perdas.

— A noticia da derrota da esquadra japoneza no ataque de Port Arthur foi recebida com enthusiasticas demonstrações de jubilo popular.

O governo já teve telegramma official confirmando o mallogro do novo ataque, em que a esquadra inimiga ficou desfalcada de 4 couraçados e 2 transportes de guerra.

— Os ultimos telegrammas recebidos hoje do Extremo-Oriente, referem que a 23 do corrente o inimigo tentou introduzir na enseada de Port Arthur quatro vapores carregados de explosivos, que não lograram causar nenhum damno. Vivamente atacados pelo fogo das baterias da praça, dois desses transportes foram mettidos a pique, encalhando os outros dois quando batiam em retirada. Na operação, tivera a esquadra japoneza duas torpedeiras completamente inutilisadas.

Estas noticias seriam, ao que parece, uma segundo versão dos acontecimentos relatados em telegrammas anteriores.

Tokio, 24.—O emprestimo interno de cem milhões de yens, destinado a despezas de guerra, que o governo japonez lançou, foi coberto quatro vezes pelos banqueiros de Tokio.

Londres, 24.—Telegrapham de Chefú para o *Morning Post*, que uma forte columna japoneza, de quarenta mil homens, effectuou desembarque no porto coréano de Chemulpo.

—O *Standard* publica telegramma de Tokio, dizendo que segundo noticias de fonte official, a França dirigiu ao governo japonez a nota communicando a partida da esquadra russa que se achava em Djibuti. Nesse documento o governo francez renova as suas affirmativas de neutralidade no conflicto do Extremo Oriente.

—Telegrammas de Tokio para o *Times* noticiam ter chegado a Tchoujou um forte destacamento de cossacos assim como a passagem pelo rio Yalú de uma companhia de infanteria russa composta de trinta homens, a qual se dirige para Kasan.

— Telegrapham de Wei-Hai-Wei:

«As forças japonezas de terra estão procedendo activamente á occupação de todas as vias de communicação da Coréa. Trinta mil homens do exercito do Mikado acham-se distribuidos actualmente em diversas direcções, guarnecendo toda a area que fica entre Seoul e Ping-Yang. A' operação avança regularmente, mas o pessimo estado dos caminhos, aggravado pela escassez de viveres para abastecimento das tropas, constitue obstaculo quasi insuperavel, vencido á custa de esforços immensos e com grande sacrificio de tempo.»

— O czar dirigiu ao governo calorosos agradecimentos pelos soccorros prestados de bordo dos navios inglezes ás tripulações dos vasos de guerra postos a pique no combate de Chemulpo.

Changhai 24 — Consta de fonte bem informada que o Wai-wu-pu (ministerio de estrangeiros) autorisou a canhoneira russa *Mandjur* a permanecer neste porto com a condição de ser-lhe retirado o leme e conservar-se de fogos apagados.

Tien-Tsin, 24—A esquadra japoneza soffreu hoje o primeiro revez sob o fogo das baterias de Port Arthur, a que deu novo ataque. O combate foi renhidissimo; a esquadra japoneza, repellida com galhardia, bateu em retirada, com perda de quatro couraçados e dois transportes, que foram mettidos a pique.

Paris, 24.—O *Figaro*, em sua edição de hoje, commentando os preparativos navaes que se executam na França e na Inglaterra, diz que elles nada de alarmante significam. São simples medidas de precaução que ambos os governos tomam, sem que isso presagie um conflicto europeu.

— Na embaixada russa, confirma-se a noticia do revez soffrido pela esquadra japoneza, defronte de Port Arthur, onde quatro vasos de guerra inimigos, segundo ali se declara, foram postos a pique pelo fogo das baterias dos fortes.

Telegrammas chegados de S. Petersburgo, á noite annunciam haver mais dois navios japonezes encalhados nas proximidades de Port Arthur.

Roma, 24 — S. A. a princeza Alice de Bourbon declarou a um dos directores do *Giornale d'Italia* que partirá com as enfermeiras da *Cruz Vermelha* para o theatro da guerra do Extremo-Oriente.

Washington, 24—Em virtude da clausulas de um tratado, que acaba de ser assignado em Tokio, o Japão compromette-se a garantir a independencia e a integridade da Coréa.

O mysterioso prestigio do Mikado

(GEORGE BOUSQUET)

Deixando de parte os tempos fabulosos que ultrapassam todas as chronologias japonezas conhecidas, a historia do Japão se divide em dois periodos, chamados—othei e Anshei.

O primeiro periodo se estende de 6?? antes de Christo ao anno da graça

1192; é o tempo em que exerceu o poder o mikado.

O segundo começa em 1192 e termina em 1868, época correspondente ao poder dos *shogouns*, ou commandantes militares, que os europeus se obstinaram em chamar, ainda depois de muito tempo, com a expressão impropria de *taikoun*.

Convém pois notar que a data de 1192 marca uma mudança brusca operada nas instituições do paiz; foi escolhida como a que entre nós indica o fim da edade média, para determinar o ponto culminante de uma transação lenta, mas persistente, atravez dos tempos.

Foi sómente no começo do seculo XVII, com Yeyas, que o *shogunnat* tornou-se uma instituição legal e inconiestada.

Sob o ponto de vista que temos de seguir, o que mais nos interessa é estudar no primeiro periodo a origem do poder imperial, seus meios de conservação, e bem assim os elementos de fraqueza e dissolução.

Os conquistadores malaios ou chinezes que no começo dessa época historica se apoderaram do reino do sol nascente, ahi se estabeleceram como senhores exclusivos, sem se confundirem com a população aborigine dos Yessos ou Ainos que delles se afastaram.

Os mikados, que os commandavam, eram chefes militares; e, com o poder de que dispunham, combateram e repelliram para Este os habitantes primitivos.

Foi nesse tempo que procuraram, sem o conseguirem, acabar com o odioso costume de enterrar-se os vivos com os mortos; só mais tarde puderam substituir as victimas humanas por imagens de madeiras.

O poder dos mikados começou a enfraquecer desde que tornou-se inutil e pesado aos proprios vencedores; e foi então que tomou o caracter religioso.

Appareceu nessa occasião o *sintoismo*—culto dos *kamis*, ou dos genios protectores de que o soberano se julgava descendente carnal; e o mytho da espada, do espelho e do sello legado por Kenshio-Daijin aos seus herdeiros mortaes.

O theocracia sintoista substitue a autoridade militar, e bem cedo cede o logar ao budhismo, 600 annos depois de Christo.

Nesse interim os recem-chegados que, d'ora em deante chamaremos Japonezes, se estabeleceram para os lados do Levante, como guerreiros trabalhadores, a modo dos antigos germanos. Habituaram-se a viver com certa independencia. Os que por enfermidade, ou por pendor natural se afastavam das armas, se entregavam á agricultura; os outros, tendo abandonado o trabalho, estavam sempre promptos a attender ao primeiro chamado do imperador em caso de guerra, e tornaram-se para com os primeiros como que protectores, formando-se assim o prelúdio de um principado feudal, mais militar do que territorial, fundado em proveito de alguns potentados mais influentes, que não tardaram em se constituir senhores do paiz.

Longe de se inquietar, a côrte imperial julgava ter segura a sua tranquillidade, e por isso evitava fomentar a discordia entre as differentes classes e impedia que se perpetuassem as guerras civis, com que havia de desapparecer definitivamente.

Mas, com que meios contava ella para manter a sua supremacia?

Primeiro que tudo fez alliança com a religião.

Considerado o mikado como descendente dos deuses, constituiu-se o chefe e soberano juiz do clero, o fundador dos templos, os mais celebres, o distribuidor das opimas beneficencias e dos enormes dizimos concedidos aos bonzos.

Dispunha assim da enorme influencia monastica. Viam-se criminosos escaparem da acção da justiça e usurpadores fugirem dos castigos, collocando-se sob a protecção de conventos, que exerciam verdadeiro direito de asylo.

Os templos serviam de escolas; e nas mãos dos sacerdotes budhistas, o ensino todo tirado dos livros chinezes, inculcava ao povo o respeito para com o soberano, como um dogma fundamental.

Os serventuarios leigos dos templos, ou *myas sintoistas*, formavam de outro lado verdadeiro exercito e asseguravam a centralisação do governo imperial, ao menos quanto ao dominio religioso.

Os imperadores emfim estreitavam ainda mais essa união com o clero, raspando a cabeça, depois de frequentes abdicações, forçadas ou voluntarias; e o sacerdocio offerecia aos monarchas incapazes ou despojados de seus direitos, um refugio tão seguro que nos recorda involuntariamente o tempo dos Merovingios.

Foi ainda inventado outro elemento de duração para a perpetuidade da dynastia.

A principio era o poder hereditario e transmittido as mais das vezes ao mais velho, ainda que não houvesse regra estabelecida a respeito.

Em falta de herdeiro, o imperador escolhia por adopção o seu successor; ou subia ao throno uma sua filha viuva ou uma sua irmã.

Além das filhas da imperatriz, as filhas de uma das 12 concubinas officiaes, mantidas no palacio com o titulo de servas da imperatriz, podiam ser herdeiras; mas, com a influencia das idéas chinezas, afim de tornarem o poder mais duradouro, afim de evitarem as complicações que suscitava a faculdade de adoptarem este ou aquelle, foram declaradas quatro familias imperiaes,—*shi—shia—mo*, que ficaram com o direito exclusivo de fornecer monarchas, fosse em caso de extincção da linha directa, fosse em caso de incapacidade do herdeiro legitimo.

Estas familias das quaes as duas primeiras ainda têem representantes, eram chamadas—*Arisungawa, Fushimi, Katsura* e *Kunin*.

Acima destas se achavam collocadas em uma jerarchia toda especial mais 5 familias adjuntas ou *sekkai*. Residiam todas em aposentos separados, ao redor do palacio e se acercavam constantemente da pessoa real.

Despojados assim de suas funcções militares, os mikados, condemnados á existencia claustral do serralho, cahiram nas mãos de uma gente intrigante predisposta sempre a todas as ambições.

O caracter particular desta côrte era de origem identica a todos quantos della faziam parte.

Os *Kugés*, fossem descendentes das linhas collateraes, fossem filhos bastardos, nascidos das 12 concubinas officiaes, eram todos parentes dos mikados. Raspavam a cabeça, arrancavam os dentes, usavam das mesmas armas; e, só casando-se entre elles, formavam uma casta á parte, orgulhosa pelo nascimento e pelos previlegios que gosava, pela preferencia que tinha aos chefes militares, pela inscripção de seus nomes nos grandes livros da nobreza e pelo direito exclusivo de fornecerem descendentes dos deuses.

Durante longo tempo exerceram elles sós o limitado poder de que dispunha o imperador; por mais poderosos que fossem os chefes das tribus, não tinham entrada na côrte, nem podiam se immiscuir nos negocios publicos.

A etiqueta oriental e o prestigio mysterioso desse governo invisivel retardaram, por muito tempo, a sua quéda imminente.

Notas avulsas

Annunciam os jornaes de S. Petersburgo que, segundo as declarações feitas por importante personalidade politica, a guerra no Extremo Oriente terminará em Agosto ou Setembro deste anno, com a derrota completa dos japonezes.

A Russia diz esse personagem—póde enviar 600.000 homens ao theatro da guerra, com pouco dispendio e em curto espaço de tempo, para exterminarem os seus inimigos.

—Noticiam de Port Arthur que o almirante Alexeieff resolvera fixar residencia em um trem adrede preparado afim de poder em qualquer momento transportar-se aos pontos onde a sua presença seja necessaria.

—Telegrapham de Taku communicando que uma forte columna de tropas chinezas marcha d'ali com destino á Mandchuria.

—Noticia o *Daily Telegraph* de Londres que o consul da Grã-Bretanha em Vladivostok recebeu ordem de seu governo para abandonar aquella praça forte e porto da Russia Asiatica no Oceano Pacifico.

—Telegrapham de Tien-Tsin communicando terem dali partido com destino á Grande Muralha quatro trens repletos de soldados da cavallaria chineza.

—De Chefú telegrapham ao *Daily Mail* noticiando estarem os navios da esquadra russa sahidos de Vladivostok se preparando para bombardearem o porto de Hakodate, na ilha de Yeso.

—O *Daily Chronicle* publica um despacho telegraphico expedido pelo seu correspondente em Seul, dando a importante noticia de ter o ministro do Japão naquella capital, apoiado pelas tropas da sua nação ali destacadas, proclamado o desthronamento do imperador da Coréa e a annexação desta nação ao imperio do Japão.

—O *Daily Telegraph* insere um telegramma recebido de S. Petersburgo noticiando asseverar-se ali que em algumas das grandes cidades do imperio moscovita têm se dado demonstrações revolucionarias contra o governo russo.

—Os jornaes de Berlim dão noticia do desapparecimento de um importante banqueiro dessa praça, que soffrera um prejuizo calculado em 100.000 libras esterlinas devido aos panicos occorridos na Bolsa, causados pela baixa constante dos titulos russos.

PREFEITURA

Foi assignado na directoria geral de hygiene e assistencia publica o contrato lavrado entre a Prefeitura e o sr. Carlos Hargreaves, para aproveitamento do sangue e residuos provenientes das rezes abatidas no Matadouro de Santa Cruz e que não forem aproveitados pelos respectivos marchantes.

Em virtude das clausulas deste contrato, a collecta do sangue e residuos será feita pelo contratante para o local do seu aproveitamento.

O sangue captado será levado a tanques e sujeito á acção do vapor e, depois de coagulado, submettido á forte pressão hydraulica, donde passará a um seccador mechanico para obter um saneamento perfeito e neste estado poder ser exportado: os outros residuos serão levados todos a grandes caldeiras hermeticamente fechadas onde serão submettidos á acção do vapor a 89 litros de pressão, durante seis horas, retirando-se-lhes as gorduras que contêm, e os residuos deste processo serão levados a uma prensa, sujeitos á alta pressão e finalmente desseccados, perfeita como ficou estabelecido com relação ao sangue.

Dentro do prazo de seis mezes deverá o contratante apresentar as plantas do estabelecimento e installações a fazer em Santa Cruz.

—Encerra-se hoje, ás 2 horas da tarde, na directoria de obras, a entrega dos projectos para construcção das esquadrias e pintura do edificio onde funcciona a Escola Normal.

—Hoje será encerrado o prazo para matricula das normalistas diplomadas ou não nos differentes cursos do Pedagogium.

—Das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde estará aberta na Escola Normal a inscripção de matricula para os alumnos que completaram os respectivos cursos e os repetentes.

Convém notar ser este o ultimo dia destinado á inscripção.

O PARAISO das Creanças liquida roupas, chapéus e calçados. Ourives 65.

OBED CARDOSO

Ainda hontem não foi interrogado Obed Cardoso, o que será feito hoje, pelo 3º delegado auxiliar, na repartição central de policia.

Cumprida a sua missão, e depois de ter visitado a Casa de Detenção, regressou hontem no trem nocturno, para Minas, o capitão Paschoal, da policia deste estado, o que muito auxiliou as diligencias da policia desta capital para a captura de Obed Cardoso.

Ao seu embarque, na gare da Central, estiveram presentes o capitão Casemiro, ajudante de ordens do chefe de policia, representando s. ex., delegados e *reporters* policiaes.

AS OLIGARCHIAS no Brazil. Ataque á do Paraná. Livro de A. Varela, com longa documentação.
1 vol. br., 1$500, á venda na livraria Garnier Ouvidor, 71.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Nossa Senhora da Copacabana, neste bairro, da falta de agua que ali se dá. As torneiras não gotejam si quer, e nem por terem o oceano a marulhar nas proximidades, dispensam elles o precioso liquido, cujo supprimento, aliás, pagam como quaesquer outros.

Já não é a primeira vez que reclamamos agua para Copacabana e desta, como das outras vezes, é de crer que sejamos ouvidos.

— Tem faltado tambem a agua ultimamente em diversas casas da rua Figueiredo, no Meyer, assim como em varias outras ruas da Bocca do Matto. Os moradores vêm-se obrigados a mendigar um pouco do indispensavel liquido aos visinhos mais favorecidos que muitas vezes ficam em falta com esses favores.

CASA DE DETENÇÃO

Em longa carta que nos dirigem os guardas internos e externos e foguistas da illuminação electrica deste estabelecimento publico, pedem-nos que levemos ao conhecimento assim do director como do ministro da justiça as verdadeiras perseguições de que estão sendo victimas por parte do guarda mandante.

Este senhor alterou todo o horario de folga do pessoal, sobrecarregando-o de trabalho de modo que um guarda da detenção não chega a ter as folgas de que gosa um soldado arregimentado.

Só de 21 em 21 dias lhes é dado uma folga de 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e, quanto ao serviço nocturno, sómente depois de um trabalho continuo de quatro e cinco dias é que conseguem dormir uma noite.

Antigamente, dividido o serviço da noite por turmas aquelles que tinham que entrar no ultimo quarto, podiam antes gozar de algumas horas junto de suas familias. Agora o guarda-mandante, que até o serviço de refeitorio dos guardas e foguistas prejudicou fazendo-o commum ao dos detentos, não consente nesses descanços no lar; esse senhor inventou tambem para os empregados a exigencia de um uniforme, cujo custo os seus vencimentos não supportam.

Sobre tudo isto, porém, o que mais acabrunha o pessoal é o atraso que se está dando nos seus vencimentos, que ha já dois mezes e meio não são pagos.

Todos os demais funccionarios estão pagos em dia e quando, para attender a justas reclamações dos guardas que se vêm a braços com a miseria, o sr. director permittiu que se dirigissem ao ministro solicitando o pagamento, foi ainda o guarda mandante que, com invencionices, convenceu s. s. de que era melhor esperar que o pagador do Thesouro fosse de motu proprio ao estabelecimento.

Por ahi pode-se calcular a situação afflictiva em que estão collocados os pobres guardas e foguistas da Detenção, desde dezembro sem receber um vintem e ameaçados pelos senhorios e negociantes que não podem tambem esperar indefinidamente.

Acreditam esses homens que o sr. director, a quem fazem elogios, está na ignorancia de todos esses factos, e isso é mais uma razão para que acreditem nas mais promptas providencias de s. s., attendendo á presente reclamação.

TERRENOS DEVOLUTOS

Os moradores da rua do Hypodromo, a qual cortando os terrenos do antigo Hypodromo Nacional, liga a rua Haddock Lobo á de Mariz e Barros, pedem sejam murados os lotes devolutos daquelles terrenos, afim de conseguirem que elles deixem de ser o abrigo de vagabundos perigosos.

Estes desoccupados praticam ali toda a especie de scenas immoraes, impossibilitando ás muitas familias residentes nas proximidades, a não se utilisarem de suas janellas. Accresce que a referida rua é cortada pela linha dos bondes *Asylo-Isabel*, cujos passageiros são tambem obrigados a presenciar taes scenas.

Outro melhoramento, que mui justamente pedem os moradores, é a canalisação d'agua na rua do Hypodromo, cujas edificações já são em numero sufficiente para que a Inspectoria de Obras Publicas não faça ouvidos de mercador e lhes dê o gozo de uma regalia de que pagam o competente imposto.

PREFEITURA

Os moradores da nova rua Sergipe, transversal a Mariz e Barros, reclamam uma placa, que indique a existencia daquella via publica.

Notas de um vadio

Esse nosso chefe de policia tem cada uma extraordinaria: é o homem talhado para a situação, não resta duvida, e eu juro por todos os santos que si elle não existisse, o conselheiro precisaria invental-o. Ainda não vi ninguem entoar com tanta precisão como o nosso Cardoso de Castro. Podem chamal-o de tudo; de Santo Onofre, frade Barbadinho, Antonio Conselheiro e o mais que a perversidade quizer cavar, mas ninguem negará que o chefe sustenta a nota.

O Seabra, que não é homem para perder assim um logar de ministro, tem usado de todos os expedientes, dentro e fóra da secretaria, com o fim de se ver fortalecido no coração de s. ex. o presidente e, baseado no rifão—*quem meus filhos beija minha bocca adoça*—atira-se aos pequenos do palacio: dispensa exames, passeia em Petropolis, serve-lhes de aio, e até offerece banquetes.

Ora, o nosso Cardoso de Castro quiz imitar s. ex. o ministro e, como não podia dispensar exames e passeiar em Petropolis, lembrou-se de tambem offerecer o seu banquetesinho. A questão, a principio, foi de opportunidade, porque, afinal de contas, o chefe de policia não ha de fazer como o Bastinhos que, por dá cá aquella palha, vae impingindo banquetes. O chefe esperou: veiu o Carnaval, e Acre, a manifestação e nada, nada de um momento feliz para mostrar a solidariedade com o ministro nas expansões gastronomicas. Depois de semanas de torturas horriveis, o chefe poude cantar satisfeito:

Até que emfim chegou o dia venturoso...

Quem tinha chegado era o xará de s. ex.—o Obed.

O nosso Cardoso de Castro ficou maluco de alegria, não pelo Obed, mas pelo banquete; logo pela manhã disparou para a Central e, duvidando ainda da sua ventura, agarrou o braço do fugitivo com a ancia de quem toma o peso a um quarto de leitão assado. S. ex. estava feliz...

Não se passaram 24 horas e eis o nosso Cardoso de Castro feito amphytrião, a deitar banquete aos delegados que prenderam o Obed, o anjo salvador de s. ex. E estava provado publicamente que o chefe seguia os exemplos do seu superior.

Imagine-se agora quando fôr preso o assassino do velho Pinto e os de outros desgraçados que passaram desta para melhor.

Isso não é nada ainda: si o exemplo péga, temos por ahi banquetes que não acabam mais: são dos chefes aos escripturarios, dos escripturarios aos amanuenses, dos amanuenses aos praticantes e por ahi afóra até ao continuo. Um officio bem copiado, uma informação bem redigida, uma carta entregue com fidelidade ou uma chicara de café trazida com promptidão passam a ser motivo de banquetes.

Quem cumprir o dever póde estar certo de que no dia seguinte vae ser victima de um banquete. Aqui entre nós tudo é assim: progride com uma velocidade assustadora, sobretudo em questões de *comer*.

E afinal, num paiz de café baixo, em que se está morrendo de fome, podemos passar á época da fartura só porque o chefe de policia, aproveitando funccionarios que cumpriram o dever, resolveu imitar o ministro da justiça que havia offerecido um banquete aos filhos do presidente da Republica.

Como tudo isso é engraçado e que impagavel é o nosso Cardoso de Castro.

Braz da Silva

A GUARDA CIVIL

Como hontem dissemos, foi iniciado nas 1ª e 4ª circumscripções urbanas o policiamento pela guarda civil.

A estas delegacias apresentaram-se devidamente uniformisados, os guardas, que receberam instrucções acerca do serviço que ora lhes foi confiado.

Tanto na 1ª como na 4ª pelos fiscaes destes guardas, em presença do chefe de policia, do commandante e ajudante da guarda civil, do 1º delegado auxiliar e dos respectivos delegados, foram lidos os artigos do regulamento referente aos deveres dos guardas.

Isto feito, distribuiu-se o serviço em quartos, 8 horas cada um, de modo a não haver irregularidades.

O delegado da 1ª, solennisando o inicio deste serviço, offereceu um almoço no hotel do Globo e o da 4ª um *lunch* na séde de sua repartição.

Por não estarem promptos todos os fardamentos, não foi hontem geral a distribuição de guardas por todas as delegacias.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

NOTICIAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS.—Sendo a 26 do corrente, anniversario do director da C. das Mães Christãs, revdo. padre Paulo Delemasure, a mesma faz celebrar uma missa, com communhão, na egreja de S. Joaquim, para qual convida a todas as associadas.

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

JANGADA «BRASIL»

No proximo sabbado, o sr. arcebispo do Rio de Janeiro procederá a benção da jangada *Brasil*.

A ceremonia realizar-se-á ao meio dia, na séde do Club de Regatas Guanabara.

Para assistir a esta solennidade recebemos convite do commandante, sr. J. Frederico Neves.

EXTERNATO MACEDO, Jockey-Club 51. Ensino completo.

JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico recebeu do conhecido e distincto industrial sr. Justino J. F. Alegria um soberbo exemplar do macaco Babuino, da familia dos cynocephalos (Cynocephalus babuin).

E' da mesma especie que o popular e querido *Caetano*, o decano dos animaes existentes no Jardim Zoologico, porém, um pouco menor, porque não attingiu ainda ao maximo desenvolvimento.

E' uma das mais valiosas offertas que têm sido feitas ao Jardim Zoologico: é um animal de alto preço, que será muito apreciado pelos visitantes.

Os cynocephalos têm dedos pollegares nas mãos anteriores, dentes muito fortes analogos aos carnivoros, nadegas calosas, bochechas com papos e cauda cujo tamanho varia conforme a especie (o Mandril e o Drill têm-na muito pequenina); distinguem-se pelo focinho proeminente, de maneira que se assemelham mais a um cão do que a um macaco, dahi a denominação «Cynocephalus».

O focinho é muito largo na parte anterior, o nariz e a bocca estão em linha recta, olhos pequenos e muito juntos. Depois do ourangotango são os macacos mais robustos, mansos e mais temiveis pela sua malignidade, caracter selvagem e extraordinaria força.

Sómente o leopardo e ainda os cães, quando reunidos em grandes matilhas, se atrevem a dar-lhes caça; deve-se notar, porém, que estes apenas conseguem triumphar quando a perseguição é dirigida contra um ou outro cynocephalo isolado; se atacam bandos a victoria é quasi sempre dos quadrumanos. Os cynocephalos vivem em muitas regiões da Africa, (mas) até 2.000 metros acima do nivel do mar, em bandos numerosos, que atacam os quintaes e as vinhas, devastando tudo o que se lhes apresenta. Primeiramente vão os mais velhos (respeitados pelos novos como verdadeiros patriarchas) como guardas avançadas; quando não descobrem inimigos gritam muito, então os outros vêm e arrancam todas as fructas que encontram, atirando-as para os outros e levando-as para os seus escondrijos, nas montanhas. Logo que os vigias presentem alguem, dão um signal e a tropa foge com a maior rapidez.

São intelligentes e excessivamente gulosos e lisongeando-lhes o paladar não é difficil fazel-os supportar o captiveiro.

São libidinosos e de uma lascivia inexprimivel.

O Babuino é um dos notaveis representantes desta familia: cresce até 65 cm., attingindo a cauda 50 cm.; tem o pello de côr amarello pardo, mosclado, ligeiramente esverdeado, sendo esbranquiçado na barriga; focinho cinzento escuro, quando novo, tornando-se quasi preto, quando adulto; olhos claros, iris marron claro, orelhas marron cinzento e narinas bem delineadas.

Sendo muito extenso o territorio onde vivem, encontra-se algumas pequenas differenças na côr dos pellos, embora inteiramente da mesma especie. Quando novo é manso e carinhoso, mas torna-se máo, se não recebe sempre bons tratos. Embora se não possa confiar inteiramente em sua fidelidade, o Babuino é grato a quem lhe trata bem, como se observa no nosso Jardim Zoologico com o *Caetano*, que conhece e mostra amizade ás pessoas que costumam levar-lhe fructas e doces, quando vão visital-o.

A POLICIA

Assumiu hontem o cargo de delegado da 3ª circumscripção urbana, para o qual fôra nomeado, o sr. dr. Cunha Vasconcellos.

O Partido Republicano Nacional acaba de eleger director na parochia de S. José o sr. coronel Antonio José de Souza Brandão.

Festejando o facto, muitos membros do partido fizeram uma passeata precedida de banda de musica e acompanhados daquelle cavalheiro.

Em frente á redacção desta folha detiveram-se os manifestantes e destacaram uma commissão, que teve a gentileza de nos cumprimentar, commissão composta dos srs. capitães Fernando Pinto Correia e Joaquim de Souza Trindado, engenheiro José Julio do Nascimento e tenente João Ephigenio Neves.

EXTERNATO MACEDO, Jockey-Club 51. Ensino completo.

O DIRECTOR DOS CORREIOS

Escreve-nos antigo e estimado funccionario dos Correios:

«São perfeitamente fieis as informações que, sobre a administração dos Correios, no tempo do dr. Antonino Pires de Souza, vos prestou *pessoa que de longa data acompanha os serviços* desta repartição.

Releva, porém, notar que foi sob a administração do mesmo dr. Antonino que se extinguiu o regimen dos *deficits*, deixando elle, conforme o relatorio de 1903, um saldo de seiscentos contos de réis (600:000$000) approximadamente. Ora, seiscentos contos em 4 annos perfazem dois mil e quatrocentos contos de réis, quantia em que está orçado o edificio para os Correios do Brasil...

Com relação aos serviços prestados pela officina de confecção e reparo de malas, manda a verdade dizer que esta sempre mereceu paternal carinho por parte do saudoso dr. Betim. Subscrevendo tudo quanto affirma o vosso informante, podemos garantir que o dr. Antonino Pires de Souza, no cargo de director geral dos Correios, continuará a ser: *the right man in the right place*. Rio, 24—2—904.»

AVENIDA CENTRAL

Attendendo a proxima demolição do predio da rua Ouvidor 84, resolveram os seus proprietarios liquidar todo o seu stock de armarinho a começar em 1º de março.

Hontem ás 8 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier procedeu o dr. Costa Ferraz a exame no cadaver de Francisco Ferreira da Costa Ribeiro, sendo lavrado o seguinte auto:

«A's 8 horas da manhã do dia 24 de fevereiro de 1904 compareci no cemiterio de S. Francisco Xavier para examinar o estado do cadaver de Francisco Ferreira da Costa Ribeiro por mim embalsamado no dia 7 de maio de 1903, e depois de ter obtido permissão do digno administrador do cemiterio, fiz proceder a abertura dos caixões que encerravam o referido cadaver, e diante das pessoas presentes procedi ao respectivo exame, sendo o cadaver encontrado no mais perfeito estado de conservação, e por isso lavrei o presente termo, que vae por mim assignado e por todos os presentes.

O cadaver deve ser transportado para o reino de Portugal no dia 27 no vapor *Cordillère*.

Capital 24 de fevereiro de 1904.—Dr. *Fernando Francisco da Costa Ferraz, Americo Caparica Reis*, dr. *Romulo Stepple da Silva* e familia, *Carlos Pimentel*, ajudante do administrador, *José Manoel Gonçalves, Julio Antonio de Lima*.»

INVERNADA DE SAYCAN

Refere o nosso collega da *Patria Nova*, de São Gabriel (Rio Grande do Sul):

«Este importante proprio nacional, confiado, ha dez mezes, á honrada, intelligente e proficiente administração do major de engenheiros dr. Ildefonso Pires de Moraes Castro, tem nesse curto periodo administrativo desenvolvido-se extraordinariamente, tornando o que era um pezado onus para a União, em importantissima fonte de renda e preparando-se para prestar ao Exercito valiosos serviços.

O marechal ministro da guerra, em recente aviso dirigido ao marechal chefe do estado maior, mandou louvar o major Ildefonso pelo zelo e dedicação que tem demonstrado pelo serviço a seu cargo, a ponto de, como informa o commando do 6º districto militar, não mais necessitar de quantitativo para a forragem dos animaes existentes na dita invernada, que está habilitada a fazer o abastecimento com os productos de seus plantios.

O mesmo official iniciou, além disso, a remessa de alfafa para o sustento da cavalhada do piquete do commando do districto em Porto Alegre. Só com esses forragenamentos se economisam mensalmente avultadas sommas. Importantissimos serviços tem realisado esse laborioso official, e, o que é mais para notar, com o dispendio insignificante de quantias provenientes das invernagens. De seu relatorio apresentado ao illustre general Rodrigues Salles, commandante do districto, vê-se que, além da venda de invernagens que attingiu a 59:408$190 réis incluindo o saldo de 5:678$600 réis do anno ultimo, construiu galpões, arranchamentos e fez importantes concertos na propria casa de moradia do director, que, apezar de nova, ameaçava ruina e se conservava aberta por falta de ferragens.

Quanto a aramados, foram reconstruidos 11.300 metros, a 5 fios, comprando-se unicamente material para 2.250 e construiu-se mais 10.440 metros, sem dispendio de um ceitil. Com estas imperiosas e urgentissimas construcções poupou-se aos cofres 2:303$000 réis.

Pela primeira vez, a invernada poz á disposição do commando do districto o numero de cavallos necessarios para a remonta completa de um dos corpos de cavallaria e está preparando-se para o fazer a mais de um corpo annualmente. Levando-se em conta a importancia dessa cavalhada — em 10:000$000, no minimo, tem-se uma renda de mais de 60 contos, no primeiro anno dessa administração.

Em dez mezes a renda de invernagens elevou-se ao duplo de tudo quanto ha ella produzido desde que existe como invernada nacional. Grande tem sido o trabalho desse digno official para eliminar os inveterados abusos e depredações de toda a especie, o que finalmente conseguirá, de maneira plena, attenta a sua energia comprovada e a sua moralidade inquestionavel.

Registrando esses factos, dos quaes temos conhecimento por obsequiosas informações de um amigo desta folha que, em razão de seu cargo, manuseou pacientemente o relatorio de onde constam os progressos realisados na invernada nacional, só temos elogios francos para o distincto militar major Ildefonso Pires de Moraes Castro, que, além de sua proficiencia e intelligencia, tem a rara felicidade de contar com auxiliares capazes pela moralidade e pela dedicação ao serviço, como são os nossos amigos alferes José Pedro Ribeiro e Antonio Fernandes Barbosa.»

Na Policia e nas ruas

Cadaver encontrado

Sob a epigraphe acima, noticiámos hontem que havia sido encontrado nos fundos da casa n. 31 da rua Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro, em um pequeno matto, o cadaver de um individuo desconhecido.

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o nosso companheiro, juntamente com o delegado da 2ª circumscripção, coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, e o seu escrivão Alfredo Silva aguardaram, na estação do Engenho de Dentro, a chegada do medico legista da policia, afim de fazer o respectivo exame.

A's 4 horas e 40 minutos, parava á referida estação o trem expresso, que conduzia o dr. Moraes e Brito, medico legista da policia.

Recebido pelas referidas autoridades e o nosso companheiro, dirigiram-se ao local, onde estava o corpo, chegando ás 5 horas e 10 minutos.

Em meio do matto, por onde foram guiados pelos moradores, o dr. Moraes e Britto, procedeu á *levée* do cadaver e tanto quanto poude resultar do exame, verificou que se tratava de um individuo de côr branca, de 35 a 40 annos presumiveis.

O cadaver achava-se reduzido a esqueleto no craneo, braços, perna e parte do tronco, existindo ainda partes molles nas porções do corpo encobertas pelas roupas.

Essas eram: calças de casemira preta sobre uma outra de riscado e ambas contidas por uma corda e restos de uma camisa de sacco de farinha de trigo, chapéo de palha branca, em máo estado. Em um dos bolsos foi encontrada uma meia velha.

Ao dr. Moraes e Brito, medico legista da policia, que effectuou o respectivo exame, pareceu tratar-se de um caso de asphyxia por suspensão.

O exame terminou ás 6 horas da tarde, hora em que se retirou o nosso reporter do local.

Pelas averiguações a que procedeu o respectivo delegado, não só ouvindo as familias residentes no logar em que se achava o corpo e pelo inquerito aberto, parece realmente tratar-se de um caso de suicidio.

Hoje, pela manhã, o referido cadaver será inhumado no cemiterio de Inhaúma, acompanhado do attestado do medico legista da policia.

Quéda e ferimento—Na 9ª circumscripção

Sobre uma pequena ponte existente na estação de S. Diogo, dormia hontem, ás 3 horas da tarde, um individuo de côr branca, quando lhe aconteceu cahir dentro de uma reintrancia de terra, fazendo enorme brecha no craneo.

Pessoas que assistiram o facto foram communical-o á 9ª delegacia, que mandou ao local um inspector para tomar as devidas providencias.

Com a guia respectiva foi aquelle individuo removido para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde entrou ainda completamente desfallecido.

A policia local apenas conseguiu saber chamar-se elle Raposo e ser de nacionalidade portugueza.

Aggressão e ferimentos

Hontem, á noite, Atilio Casa Nova, morador no Becco do Cotovello, foi á casa de moveis n. 3 da rua de S. José e ali teve com o caixeiro Manoel Vieira da Costa forte discussão, que terminou por ser este aggredido por aquelle.

O offensor foi preso e recolhido ao xadrez da 6ª delegacia urbana e o offendido foi medicado e será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Da aggressão resultou ficar o caixeiro ferido no pescoço.

Desvairado

Finou-se hontem, ás 6 horas da manhã, na 21ª enfermaria do hospital da Misericordia, Luiza Joanna das Dores, a infeliz victima de Florencio de Brito Cardoso que a obrigou, conforme noticiámos, a ingerir meio litro de acido phenico.

Transportada para o Necroterio do hospital, ahi foi examinada pelos medicos legistas da policia.

Muitas pessoas, e entre ellas mulheres e duas irmãs, foram ver o cadaver da infeliz, que esteve em exposição até ás 4 1/2 horas da tarde.

Vendo que a esta hora ninguem tratava do seu enterro, foi o cadaver enviado no *rabecão*, em companhia de mais tres victimas da miseria e em sepultura commum foram inhumadas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Explosão, incendio e morte—No Rio das Pedras

Facto horroroso e que muito contristou aos moradores do logar foi o que se passou hontem no Rio das Pedrs.

A' noite, em uma pequena casinha de sapé, residencia de Pedro Vianna, deu-se uma explosão numa lata de kerozene, isto motivado pela imprudencia do menor Avelino, de 9 annos, que accendeu um phosphoro atirando-o justamente para onde estava aquella lata.

Dando-se a explosão, as chammas foram se communicar ás paredes da choupana, incendiando-a incontinente.

Ao serem vistas as labaredas correram ao local Pedro Vianna e diversos populares, que já encontraram carbonisado o infeliz menor.

Do facto teve sciencia a policia da 2ª circumscripção suburbana, que fez remover o cadaver para o cemiterio da localidade.

Morte repentina

A's 8 horas da noite de hontem, Anastacio da Silva, vulgo *Expresso*, ao passar pela ladeira do Livramento, foi victima de uma syncope cardiaca fallecendo minutos depois.

Communicado o occorrido á policia da 3ª circumscripção urbana, compareceu ao local o inspector de serviço, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Contenda—Na 12 circumscripção

Sobre uma questão sem importancia entraram a discutir hontem, ás 11 1/2 horas da noite, na rua do Mattoso, os operarios Torquato de Souza e Francisco Martins de Souza.

O primeiro, num momento de exaltação, sacando de uma faca, tentou ferir o contendor, o que não levou a effeito, devido á intervenção de alguns transeuntes.

Apparecendo a policia, foi Torquato preso e recolhido ao xadrez da 12ª delegacia, depois de contra elle ser lavrado auto de flagrante.

Cacetadas—Na 12ª circumscripção

Ante-hontem, á noite, quando passava pela rua de S. Christovão, foi o trabalhador Manoel Alves Corrêa inopinadamente aggredido por Augusto Pacheco, que lhe deu formidaveis cacetadas, ferindo-o no craneo, braços e thorax.

Em seguida, o aggressor deu ás de Villa Diogo, emquanto o ferido, todo ensanguentado, clamava por soccorro.

Hontem, foi a victima communicar o occorrido á policia da 12ª delegacia, que lhe forneceu guia para ser recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Corrêa é de côr preta, tem 63 annos de edade e reside áquella rua n. 66.

Luta e ferimento—A bengala

A vontade de passar agradavelmente o tempo levou Antonio Paiva do Andrade e Julio Simões Pereira Monteiro até o botequim da rua Visconde de Maranguape n. 30, onde saborearam duas chicaras do precioso moka.

Os dois, enthusiasmados pelo romper victorioso do dia, esquentados pela alta temperatura, empenharam-se em forte discussão, sobre assumptos transcendentes.

D'ahi, esquentou-se a discussão terminada brutalmente por Paiva, que, levantando a bengala, deu forte pancada na cabeça do seu contendor.

Aos gritos de soccorro da victima acudiu uma praça de policia, que prendeu o aggressor em flagrante.

Monteiro, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Na rua Vinte e Quatro de Maio

Empregava-se Miguel Coragi, carroceiro da Limpeza Publica, na apanha de lixo, durante a madrugada de hontem, na rua Vinte e Quatro de Maio.

Occupado com o seu serviço viu entretanto dirigir-se para o seu lado, vindo do leito da Estrada de Ferro, um individuo que, sem motivo, lhe vibrou uma cacetada na cabeça.

Cahindo por terra, foi ainda Miguel barbaramente espancado pelo seu gratuito aggressor, que só o deixou quando o viu sem sentidos.

Assim esteve Miguel durante algum tempo até que, podendo andar, foi apresentar queixa ao inspector de serviço na delegacia da 15ª circumscripção.

Miguel foi enviado para o hospital de Misericordia, apresentando o braço direito fracturado e a cabeça.

A respeito foi aberto o tradicional inquerito.

Em segredo de justiça

Na 5ª delegacia urbana foi hontem aberto inquerito em segredo de justiça para apurar o seguinte facto:

Por estarem embriagados e cahidos na praça Tiradentes, foram presos e recolhidos ao xadrez da 5ª delegacia urbana, os italianos Ostergalli Generoso e Luiz Dacarto.

Na delegacia foram os presos revistados pelo furriel n. 179 e o cabo n. 34, ambos do 2º batalhão e destacados naquella estação.

Curados da embriaguez, foram os dois italianos soltos, reclamando Generoso a quantia de 200$000, que não estava em poder do inspector de serviço.

Pesa accusação contra os dois policiaes, como sendo os responsaveis do extravio de dinheiro.

Prosegue o inquerito.

Allucinação de um sexagenario—Tentativa de suicidio—A verde-paris

Já em edade avançada, pois conta 60 annos, José Francisco de Oliveira, vendedor ambulante e residente á rua Camerino n. 165, depois de lutar contra a sua sorte, que lhe corria adversa, viu-se impotente e teve que baquear ante os desgostos que dia a dia lhe minavam o organismo.

Sem recursos e não podendo obter meios para melhorar a sua situação, o infeliz sexagenario em meio de horrivel desespero pensou em extinguir a sua existencia.

Para esse fim José Francisco dissolveu hontem grande dóse de verde-paris e ingeriu-a de uma só vez.

Na occasião em que produzia effeito aquella solução, foi o allucinado soccorrido e removido para o hospital da Misericordia, onde chegou em estado grave.

Do facto tomou conhecimento a policia da 2ª circumscripção urbana.

O CIUME

Um marido que mata o rival — A tiros de revólver

Desenrolou-se ha dias, em Marselha, na avenida Darencq, um drama originado pelo ciume.

Um individuo a que os jornaes francezes dão o nome portuguez Castro, precedido pela particula nobiliarchica, abandonado ha tempos por sua esposa, tendo conhecimento de que esta vivia com um tal Gerin, espionou os dois amantes e, descobrindo a casa em que abrigavam os seus amores, esperou-os. Logo que os viu recolher, de braço dado, seguiu-os, arrombou a porta dos seus aposentos, e ao encontrar-se frente a frente com o seu rival, apontou-lhe um revólver e desfechou.

O amante caiu immediatamente morto aos seus pés, com uma bala na cabeça.

O assassino foi logo preso. Emquanto o cadaver da victima era transportado para a *mourge*, um individuo, aproveitando-se da barafunda causada por este drama, roubou todo o dinheiro que encontrou nos bolsos do morto.

BIBLIOGRAPHIA

Discursos de Sylvio Romero—O ex-deputado por Sergipe, cuja rapida passagem pelo Parlamento deixou rastros de luz e de civismo que a classica ingratidão democratica nunca logrará offuscar, acaba de publicar no Porto, naquella Livraria Chardron, hoje Lello & Irmão, que foi para Eça de Queiroz o que Jorge Charpentier foi para Emilio Zola, uma explendida collecção dos *Discursos* proferidos na Camara durante a legislatura de 1900 1902.

A edição é bonita como tudo quanto sahe da casa Lello & Irmão: bonita e bem cuidada.

O sr. Crysantho de Brito prefacia os *Discursos* com um estudo synthetico do autor em que os futuros biographos do historiador da Literatura Brasileira encontrarão preciosos elementos de informação e observação.

A 23 de maio de 1900 o sr. Sylvio Romero apresentava tres projectos: um sobre o sello proporcional nas transacções commerciaes a prazo de mais de 30 dias e de quantia superior a 10:000$000;—outro limitando a faculdade dos Estados relativamente ás concessões de terras devolutas a estrangeiros;—o ultimo sobre as forças militares dos Estados.

Dois dias depois o illustrado representante de Sergipe defendia os seus projectos e é absolutamente notavel o modo por que o autor sustentou a necessidade de limitar os excessivos e perigosos exercitos estaduaes á luz da letra constitucional, que os não admitte, e de accordo com os principios democraticos e egualitarios que constituem o espirito fundamental do pacto de 24 de fevereiro.

Outros notabilissimos discursos da breve carreira parlamentar do sr. Sylvio Romero são os que tratam do casamento civil—onde o autor estudou com aguda visão de estadista o perigo allemão no sul da Republica—, do Congresso Pan Americano que contém brilhantes e suggestivas paginas historicas inspiradas num optimismo fecundo e constructor—, do Codigo Civil em que defendeu as mais audazes e radicaes conquistas da sciencia do direito.

Completam o interessantissimo livro a conferencia sobre o *Elemento portuguez no Brasil* e um ensaio sobre a immigração e o futuro do povo brasileiro.

A todos os estudiosos dos mais importantes problemas da nossa vida nacional recommendamos este livro como um rico manancial de idéas originaes e de factos superiormente estudados e analyzados.

CARTAS A UM LAVRADOR de Bazilio Telles—O verdadeiro titulo deste livro é: *Carestia de vida nos campos*, mas nós preferimos o sub-titulo do volume pela mais facil acceitação que deve ter aos olhos do publico.

A edição é tambem dos srs. Lello & Irmão, do Porto e é bellissima.

O autor já publicou tres livros que encontraram o mais franco apoio do nosso publico, tão interessado em todos os assumptos que se referem aos magnos problemas da sciencia economica: o que trata do Problema Agricola, o que contém os Estudos Historicos e Economicos e a Introducção ao problema do Trabalho Nacional.

Em forma leve e despretenciosa, embora illuminem-lhe as paginas observações de feliz e rara agudeza e uma cultura de primeira mão, e as commentem e as esclareçam quadros estatisticos e referencias a situações identicas em paizes diversos, o sr. Bazilio Telles desenvolve larga e amplamente os seus assumptos, quer se refiram á situação economica dos jornaleiros, quer se preoccupem do augmento da população, da emigração, dos proprietarios rusticos, etc.

Sentimos não nos podermos deter por ora numa analyse mais minuciosa do excellente livro do sr. Bazilio Telles, que é destinado a ser muito lido e discutido entre nós.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. Arthur Alcantara Costa, Americo Silva, Alexandre da Silva Paz Lobo, Antonio Azeredo (senador dr.), Augusto Carlos Siqueira de Villaça, Alexandre Leite Chaves Mello (solicitador dr.), Alfredo Varela (dr.), Alfredo Pinto de Santiago A. Rosas.

B. — Bulhões Pedreira (2) (dr.)

C.— Carlos Arthur P. Pimentel (alferes), Cesario Corrêa de Arruda e Sá (dr.)

D.—Domingos Olympio (dr.).

E.—Emilio de Faria.

F.—Franco de Almeida Costa, Flavio Luque Estrada (dr.) e Francisco Estanislau Vilhena.

G. Getulio dos Santos (dr.)

H. Heraclyto Graça (dr.) e Humberto de Freitas Coutinho.

J. José Dias Pereira, J. M. de Macedo Soares (dr.), Jeronymo da Costa Couto (tenente), Joaquim Fernandes Silva, João Bernardes (dr.), José Paulo Nabuco de Araujo Freitas (dr.) Juliano Derene, José Honorato Caldas (general), J. R.

L. — D. Lydia Clothilde da Camara (2) e Leoncio Correia (dr.)

M. Manoel Avila Goulart (dr.), Miguel Pereira (dr.), Mario de Segadas Vianna (guarda marinha) e Mello Moraes Filho (dr.)

N. Nelson Tigre de Leão (3).

O.—Orlando Rangel (pharmaceutico), Octavio Alves Barroso, Octaviano Oliveira Camargo (dr.), d. Othilia de Mello Carvalho.

P.—Pires Ferreira (general) e Pedro Januario Paiva Dias.

R.—Raphael Pereira Silva, Ricardo Dias Vieira, Ruffiniano Coelho Sampaio (pharmaceuticos), Rocha Leão (dr.)

S.—S. A.

T.—Torres Guimarães (tenente) e Theodorico Rodrigues da Costa (dr.)

ESTADOS UNIDOS

G. Guilherme N. Leitão (3).

J.—João Neves de Azevedo.

ALLEMANHA

F.—Francisco Camillo de Hollanda (dr.)

PORTUGAL

G.—Guilherme Neves Leitão.

J.—Julio Carreira da Silva e José Luiz Ferreira.

P.—D. Preciosa Candida Ferreira.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Vae ser hoje, finalmente, satisfeita a curiosidade publica. A deslumbrante magica *Pé de Cabra*, ha tanto annunciada, sobe á scena e reune-se a população do Rio para assistir aos tres actos arranjados por Vicente Reis e montados pela empreza com o maximo cuidado, obedecidas todas as exigencias do autor.

Dos scenarios, pintados por Marroig, Thimotheo e Emilio, dizem nos maravilhas, assim como dos machinismos, imaginados pelo provecto Augusto Coutinho. O guarda roupa confiado á direcção do actor Campos, é de luxo e satisfaz inteiramente.

A magica foi ensaiada por Adolpho Faria e posta em musica por Luiz Moreira, A. Capitani e Anacleto de Medeiros.

Tudo nos leva a crêr que teremos de registar amanhã o exito completo do *Pé de Cabra*, quer quanto ao desempenho, quer quanto á encenação.

✦De um collega de além-mar:

«Os actores Mattos e João Colás, do theatro da Trindade, e o sr. Augusto Lobato, secretario da empreza do mesmo theatro, almoçaram hoje a bordo do cruzador brasileiro *Benjamin Constant*, cuja officialidade lhes dispensou as maiores attenções. Depois do almoço, alguns guardas-marinha tocaram viola e cantaram canções brasileiras. O actor Mattos cantou diversos fados.

Os officiaes do *Benjamin Constant* prometteram ao actor brasileiro Colás assistir á sua festa artistica, que se realiza no dia 11 do corrente, no theatro da Trindade. Nessa récita, representar-se-á a *Capital Federal*, executando a orchestra a symphonia do *Guarany*, de Carlos Gomes.»

✦ Um telegramma de Lisboa annuncia-nos ter desapparecido do ról dos vivos o actor Simões.

O velho artista foi em seu tempo uma das primeiras figuras do theatro portuguez. O Brasil, tanto como Portugal, admirava o excellente actor, que, ao abandonar o palco, deixou nas fileiras da Arte um claro sensivel.

Simões, o *pae* Simões, era chefe de uma familia que muito honra o theatro de aquem e de além-mar.

Lucinda Simões, a eminente actriz, é filha do velhinho que a morte acaba de arrebatar aos carinhos dos entes que o estremeciam. Lucilia Simões, que se affirma hoje como um astro de primeira grandeza, muita vez falava do avô com infinita ternura.

Simões era tambem pae do finado maestro Simões Junior e da actriz Laura Simões.

Paz á alma do bondoso velho!

A PRINCEZA YOLANDA

A filhinha do rei Victor Manuel III, a princeza Yolanda, andava a passear nos jardins do Quirinal, com a sua aia, Miss Dickens, quando manifestou desejo de visitar a casa da guarda do palacio. Pararam ambas á porta e a pequenita admirou, durante alguns instantes, a bandeira historica que está exposta n'uma *vitrine*. Depois quizeram entrar, mas a sentinella, cumprindo estrictamente as ordens recebidas, fechou a porta com precipitação e foi participar o caso ao cabo de serviço. Este veiu logo e parlamentou com as visitas.

—Quem devo annunciar ao official commandante? perguntou elle á professora.

—Sua alteza real a princeza Yolanda.

O cabo mudou de côr. E dando meia volta foi chamar o capitão Porlo e todos os officiaes do corpo.

—Sua alteza deseja visitar o aquartelamento, communicou-lhes miss Dickens logo que elles appareceram.

E a pequenita, que não tem ainda tres annos completos, apoiando as palavras da professora com um signal de cabeça, entrou na casa da guarda com manifesta curiosidade, perguntando muito interessada os nomes de quanto ia desfilando sob os seus olhinhos muito vivos. Os officiaes que a acompanhavam, davam-lhe todas as explicações, pormenorisando-as com uma meticulosidade excessiva. Numa mesa, a princeza Yolanda viu um bocado de pão negro, destinado ao rancho das praças da guarda.

—E' o pão dos soldados? perguntou. Quero proval-o.

Todos os presentes tentaram dissuadil-a desse proposito. Mas a princezita insistiu e deu algumas dentadas no pão de rala, que achou saborosissimo. Quando chegou á sala onde se enfileiravam as espingardas, mostrou vivos desejos de vêr como uma dellas funccionava. O tenente Chiericozzi pegou em uma dellas e depois de lhe ter tirado os cartuchos, explicou a sua alteza todo o machinismo e a maneira de a disparar. Mas logo que elle acabou a explicação a pequenita perguntou muito interessada:

—E como é que se faz fogo?

O tenente tornou a repetir a explicação.

—Não é isso, insistiu ella; o que eu queria era vêr dar fogo.

E descalçando as luvas, apoiou o indez da mão direita no gatilho da espingarda, emquanto o tenente segurava a arma. Depois carregou com alguma força e logo que se produziu o estalido secco denunciando a queda do cão, desatou a rir ás gargalhadas, muito satisfeita porque já tinha, como dizia ella a miss Dickens, disparado um tiro.

RUA S. José 25, vende bilhetes Esperança 50:000$ por 3$200 para 15 março.

PELAS ASSOCIAÇÕES

O CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA reune-se em assembléa geral de posse no dia 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

LORENA, 24.—Foi hoje commemorada aqui a data anniversaria da promulgação da constituição republicana com o assentamento da cumieira da primeira enfermaria do sanatorio militar, sendo assignalados os nomes dos benemeritos marechaes Mallet e Argollo, senador Benedicto Leite e general Ribeiro Guimarães.—Tenente-coronel *João Maia*.

Instituto Vaccinico Municipal

Durante o mez de janeiro findo foi o seguinte o serviço feito pelo Instituto Vaccinico Municipal:

Foram visitadas 88 habitações collectivas e 136 casas particulares nas ruas Marquez de Abrantes, S. Salvador, Paysandú, Guanabara, Rozo, Carvalho de Sá, Marqueza de Santos, Pereira da Silva, Ypiranga, Laranjeiras, Cosme Velho, Marianna, S. João Baptista, Dezenove de Fevereiro, Domingos Lopes, Cutumby, Itapiru, Pedra do Sal, travessas Matto Grosso e Sereno, sendo praticadas 375 vaccinações e 288 revaccinações.

Nos Asylos de Santa Maria e Cornelio foram revaccinadas 78 asyladas e na fabrica de tecidos S. João mais 52.

Ao posto do instituto á rua do Cattete n. 197 compareceram 236 pessoas, das quaes 182 vaccinadas e 54 revaccinadas.

Ao todo, o pessoal do Instituto praticou em janeiro 1.029 vaccinações e revaccinações, sendo 557 das primeiras e 472 das ultimas.

No Instituto foram preparados e distribuidos 8.462 tubos de vaccina, dos quaes 2.8[illegible] requisitados pelos Estados e 5.602 entregues nesta capital.

Attendendo aos pedidos dos Estados foram enviados 330 para o Rio de Janeiro, [illegible] para o Espirito Santo, 240 para Minas Geraes, 2[illegible]0 para o Rio Grande do Sul, 190 para S. Paulo, 120 para o Pará, 120 para a Bahia e 100 para cada um dos outros Estados.

No Districto Federal foram enviados 1.1[illegible] para a Directoria de Saude Publica e [illegible] serviços federaes, 2.500 para os serviços municipaes e 1.700 dados a medicos, instituições diversas e a todos quantos pediram, tudo conforme os documentos archivados.

Foram recebidas 122 notificações de variola e pelas visitas feitas ás 78 habitações collectivas e 38 particulares, onde se deram os casos, ficaram registradas as seguintes observações: 64 não eram vaccinados, 5 não eram revaccinados e 53 sem informação.

Dos 64 nunca vaccinados 50 eram menores de 15 annos.

A vaccinação é feita todos os dias das 12 horas ao meio dia no instituto na rua do Cattete 197.

O Instituto attende com a maior presteza todos os pedidos de vaccina feitos a qualquer hora ou pelo correio, por um simples cartão postal.

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 166.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

335 e 337 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 13
2º » Santa Rita, R. Camerino 83.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 181.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 116.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 31.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 18
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s/n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá**—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 169.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagoa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho**—Rua de S. Christovão n. 63
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 73, Meyer.
13ª **Inhaúma.**—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A. Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina. Republica. Alfandega 1.
Colombia. Republica. Alfandega 107.
Mexico. Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay. Republica. Alfandega 23.
Perú. Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana. Hospicio 166, sobr.
Venezuela. Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12. (Botafogo).
Equador. Republica. Travessa Rozario. 1
Estados Unidos da America. Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala. Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras. Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua. Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay. Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha. Imperio Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria. General Camara 65.
Belgica. Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca. General Camara n. 88.
França. General Camara 55.
Grecia. Ouvidor 130.
Hespanha. Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda. General Camara 38, 2º andar
Italia. General Camara n. 17.
Suecia e Noruega. Theophilo Ottoni 56.
Turquia. Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (**Inglaterra**). General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado
Portugal. General Camara, 1.
Russia. Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 44.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 173.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 95
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto — Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Rua dos Ourives, 63.
Dr. A. Moitinho Doria — Rua da Alfandega 38.
Dr. Antonio Eulalio Monteiro — Rua de S. Pedro 58.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 3 e Ourives 115
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Sousa — Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Ouvidor n. 97
Dr. Carvalho e Bhering — Rua do Rosario 53.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 43.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo — Rua do Hospicio 38.
Dr Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — Theophilo Ottoni 38.
Dr. Luiz de Castro — Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 85
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 14.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 128
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 139
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Dias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 85.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Alfandega n. 98
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Veloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Drs. Monteiro de Salles, Francisco Cesario Alvim e Augusto Maia — Rua do Rosario 78.
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 61.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior — Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Praça Tiradentes 52.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SANCIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 8.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 19.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda 23.

MEDICOS

Clinica Medica e Cirurgica
Esp., syphilis, mols. internas e das creanças. Consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 208, loja.

Dr. Castro Peixoto.
de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, abriu seu consultorio á rua Primeiro de Março n. 15, de 1 ás 2 horas, residencia rua Aristides Lobo n. 6 *partos e molestias da mulher.*

Dr. Leonel Rocha
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias, de 1 ás 4.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 2 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Emilio Loureiro
Clinica medica—Consultorio, S. Pedro 30. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua do Uruguayana, 53, de 1 ás 3

Dr. Sebastião das Neves
Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 115. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 126 A. res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 B.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr Joaquim Mattos
Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Luiz Ramos
Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7 Res.: rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consulta na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11½.

Dr. Marques da Cruz
Residencia: r. Laranjeiras 178, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del ás 3 horas.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento da *diabetes.* Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 2 e Gonçalves Dias 57, de 3 ás 4

Dr. Mario Costa
Medico Oculista, consultorio.: rua da Assembléa 59. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 46. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 89. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida
Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 58 de 1 ás 4.

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 ás 9½ e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos
Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 174

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 52, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto
Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 162 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde do Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 33 B

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; de 1 ás 3 Residencia, Cattete 122

Dr. Carlo De Rosei
Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda
da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 43.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 21.

Dr. Ernesto Alves
Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 1 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá [illegible], sobrado.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2 Res. Senador Pompeu.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 2 ás 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Octavio do Rego Lopes
Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons. 7 Setembro 115, das 1 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 ás 4 residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Marques de Oliveira
Homeopatha e parteiro. Consultorio, rua 7 de Setembro n. 53, de 1 ás 4 horas. Telephone 1.... Residencia, rua de Itapirú n. 141. Telephone 1491

Dr. Luiz Bulcão
Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Laranjeiras 165.

Dr. Fernando Magalhães
Comprat...a dos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ourives 28 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 1 A Meyer, consultorio, pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 3 F, das 9 ás 11

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1555.

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, (largo da Carioca).

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 128.

Affonso Faller. — Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 149 A.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 144

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107.

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 46.

Alfredo Notasco — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 86.

Alvaro Kauffmann — Rua Silas da Silva n. 13—Piedade.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado Attende a qualquer chamado e da consultas de 1 ás 2 noras da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia da Lapa—de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

Importação directa—de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas, 86, rua S. Pedro, 86.

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41

Pharmacia Abreu Sobrinho.—Largo da Lapa 77. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da «Internacional Zonophone Company». Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

F. Palm.—Rua da Alfandega 38

JOIAS,

relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C. Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Salvador Pedomonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridiano» Club. — O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9. e Ourives n. 59.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 61.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores, Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 36.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Corões e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 46.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 47, entre Ouvidor e Rosario

Confeitaria Paschoal Salão especial para banquetes.—Ouvidor 23, 1 e 3.

Rotisserie Americana. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 21.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos á escolher de 9 e as 2 horas, cerveja de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto... e Logar aprazivel a graus para picnic, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Flores, nascente, arvores fructiferas e odorosas. Gelo gratis.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 8, (Lapa).

Hotel Mendes—No Frequente.—Bond na porta do hotel, estação de Mendes, E. F. do Brasil. Diaria adultos 3$, creanças e creados 2$.

Hotel Santa Rita.—Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. —O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.—Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Vinho Villar d'Alem —Joaquim José Gonçalves & C.— Rua Primeiro de Março n. 48

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 44 e 46

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 835 Ourives 61

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$400, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho, fructas verdes e seccas de todas as qualidades, conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 56. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 19. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 51.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855 Ouvidor 136 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida, ternos, sobre-casaca 130$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos.—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, teleph. 1372.—Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 118.

Casa Varzea Alfaiataria. Rua do Ouvidor 14, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas 7 de Setembro 150.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 95.

A Moema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.—Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 54.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Combe & Comp. Ouvidor 123 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupas sob medida. Apromptam-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 96.

Colletes Maria Antonietta. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense Mme. Garsilie.—Fazendas Pretas Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 144 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo. 10$000.

ARMARINHOS

perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 169

M. Wellisch & Comp. —Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 66.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos, importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 137

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, á preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plate, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Leonardos & Comp.—Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero Ouvidor 128.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos.

CALÇADOS

José Soares da Silva.—Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes, vende por modicos preços, encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 160

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor cha e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 13.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 13 Caixa do correio, 1273

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes a colchoaria. Visconde do Rio Branco 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 21.

Moveis de estylo e fantasia.— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 5.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21

Charutos Milhares.—Os melhores fôlios á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 8.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», «Sombra», etc.—Teixeira & Vianna. Quitanda 41

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 88 e 1º de Março 76

Silva & Firma.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 7, telephone 165.

S. R. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos caromes e vales dando direito, por 5$, a 10 charutos especiaes. Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. São: J. Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Cartões Postaes. —Papelaria Schmidt. Alfandega 24.

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 34.

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em papel fantasia Menus, carnets e convites; especialidade em trabalhos calligraphicos Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio. 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.158.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. – Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. – Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 81 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 90.

Carlos Góes. — Explicador de portuguez para exame e concurso. Cartas nesta redacção

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. —Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc., attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

R. Formosinho & C. - Fabricantes de luvas de pellica. "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Leite de Cantagallo. - ESPECIAL.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio —Litro 600, garrafa $400 —Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 135

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo. —Atelier Magalhães Castro Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes, Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzoni & Comp. Carioca 80

Fabrica de luvas de pellica.—Loques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway Linha Auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana e E. F. do Bananal. —Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342, Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahus, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas - -A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48

Manuel Duarte—Lecciona portuguez, franceza, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar, r. Torres Sobrinho n. 21. Meyer.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unicos depositarios para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 44.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 44

Fabrica de Flores —Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 91. — Preços correntes das grinaldas de [illegible] para [illegible] ... [illegible] Encommendas [illegible] ... em grinaldas de panno. Rua do Passeio 91

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Rosa. Marmores de diversas côres. Lavagem e [illegible] de arte. [illegible] com as principaes casas da Europa. 7 de Setembro 112, 180 e 186.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantem serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis. Todos os dias uteis, da 1 ás 2 da tarde e das 6 ½ ás 8 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 13.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropesia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia,
e Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias: si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois do comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida, aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60 na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa, 2$; duzia, 20$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 10$500 e doze por 21$.

Pedidos á **Perestrello & Filho**

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO
Em 8 de Março

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Precisa-se de uma pequena quantia, por emprestimo, pelo prazo de dois annos, obrigando-se quem della precisa a dar um lucro de 66 % no fim do alludido prazo, do que assignará documento, offerecendo a mais, como garantia um penhor, por meio de escriptura publica, sobre parte de um objecto que represente pelo menos o quadruplo do valor da quantia solicitada.

A quem convier, queira dirigir-se em carta fechada ao escriptorio desta folha sob as iniciaes F. E., para ser procurado.

Não se admitte commissario nem intermediario.

VENDE-SE

Um magnifico predio de construcção moderna, todo cercado de janellas, com cinco quartos, duas salas, saletas de espera e de engommar, latrinas, despensa, tanques, banheiro, regular porão, grande jardim todo illuminado a gaz e grande chacara toda plantada de arvores fructiferas; na rua Dona Bibiana n. 35, Fabrica das Chitas. Trata-se no mesmo.

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES

COMMODO

Luxuosamente mobiliado e com linda vista para o mar, aluga-se em casa de familia, com pensão, á rua D. Luiza n. 33, em frente ao cáes da Gloria; só á familia ou cavalheiro.

LAEMMERT & C.—Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

AVENTURAS DE
MANOEL JOÃO
POR AFFONSO CELSO
(DA ACADEMIA BRAZILEIRA)

1 volume in-16, 423 pags., nitidamente impresso . . . 4$000.

Esta nova producção do festejado auctor da Minha Filha e Giovannina será com certeza muito apreciada.

E' uma historia verdadeira e commovente de um homem que luctou, amou e soffreu silenciosamente, resignadamente, cumprindo sempre os seus deveres com o saber e tacto irrepreensivel viver.

O Sr. Affonso Celso fez deste assumpto um bello romance de um estylo apurado, idealisando paginas cheias de vida e sentimento, que são de ser lidas e relidas sempre com prazer e encanto.

E' um livro que póde circular em todas as familias pela sua moral e delicadeza de assumpto.

VENDE-SE

Uma vitrine propria para ourives, para ver na rua do Ouvidor n. 89 e tratar na rua Primeiro de Março n. 41, charutaria, e tambem uma escada de peroba de Campos.

CIGARROS DE BARBACENA

Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca Andrade, vulgarmente conhecidos por Cigarros Andrade, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que têm apparecido.

Andrade & Andrade.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhos menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com que os fieis caridosos, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

AS MOLESTIAS DO PEITO
CURAM-SE COM O
XAROPE DO BOSQUE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO
LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE A'S 2 HORAS HOJE	AMANHÃ - A'S 2 HORAS AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ-- A'S 3 HORAS
83ª Loteria do esplendido plano n. 97	32ª Loteria do excellente plano n. 107	9ª Loteria do magnifico plano n. 104
15:000$000	12:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 4$500 Sextos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA -- 15ª Loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO -- 5 DE MARÇO PROXIMO -- A'S 3 HORAS -- SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

ALEGRIA DAS ENGOMMADEIRAS.

Maravilhoso sabão para dar um admiravel lustre a qualquer peça de roupa como seja camisas, punhos, collarinhos, etc. Junta-se á gomma crúa ou cosida dando sempre muito bom resultado.

Uma barra de sabão 1$000, seis 5$000, doze 10$000. Remette-se pelo correio uma barra de sabão por 2$000, seis por 8$500, doze por 17$000.

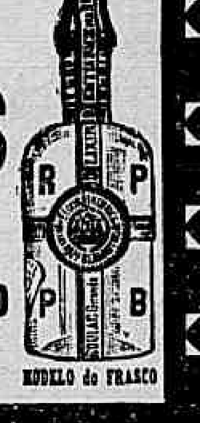
A' VENDA UNICAMENTE NA CASA
A' GARRAFA GRANDE
60, RUA DA URUGUAYANA, 60 — PERESTRELLO & FILHO

Remette-se catalogo da casa a quem pedir

ELIXIR, PÓS e PASTA
DENTIFRICIOS
dos RR. PP.
BENEDICTINOS
de SOULAC

A. SEGUIN, BORDEAUX
MEMBRO do JURY, FÓRA do CONCURSO
Exposição Univ. PARIS 1900

VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES



MODELO do FRASCO

O SABÃO MONOPOLIO

Tinge roupas de casemira
Tinge roupas de qualquer tecido
Tinge tapetes, luvas, etc.

NÃO EXIGE PRATICA
TINGE DE TODAS AS CORES

VENDE-SE Á
RUA DA URUGUAYANA N. 60

Ourivesaria e relojoaria

Traspassa-se uma, fazendo bom negocio, unica no bairro, e propria para principiante. O motivo é seu proprietario desejar retirar-se para a Europa; trata-se na rua General Polydoro n. 2, Botafogo.

PRISÃO DE VENTRE

Chá de Saúde.

O desempenho dos medicos, a alegria das familias (**licenciado pela Inspectoria de Hygiene**), de composição exclusivamente vegetal, como é facil verificar, de gosto agradavel. As creanças e os adultos o tomam com satisfação. E' um laxante facil, prompto, suave e infallivel contra a costumada PRISÃO DE VENTRE, cura as dores de cabeça, do estomago, do figado e os defluxos fortes (CONSTIPAÇÕES), e restitue o appetite. E' quasi infallivel curativo das hemorrhoidas. Impede as congestões do sangue e os ataques apopleticos. E' innocente, póde dar-se desde os adultos até as creanças da mais tenra edade, toma se como qualquer outro chá nas dóses marcadas no prospecto que acompanha, expelle os vermes (**lombrigas**). Os srs. medicos receitam-n'o com vantagem nas affecções acima e para facilitar a dentição das creanças.

Constantemente recebemos de nossos freguezes communicações de curas admiraveis obtidas com o uso deste chá.

Caixa 2$500, seis caixas por 12$500, doze por 25$000, seis duzias a 21$000, doze duzias á 23$000.

Remettemos pelo correio, uma caixa por 3$000, seis por 14$500, doze por 28$500, 24 por 56$000, 30 por 70$500, 36 por 84$000.

A' venda unicamente na casa
A GARRAFA GRANDE
60, RUA DA URUGUAYANA, 60

Perestrello & Filho.

Remette-se catalogo da casa a quem pedir.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE
MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

OLEO DE BABOSA DE JANVROT

Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e accelera o crescimento. Depositarios: Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 30; Barbosa Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A; Silva Gomes & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

Collegio de N. S. da Guia

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
703 Rua de Santa Catharina 703
(PALACETE DO CASTELLO)

Porto (Portugal)

Esta casa de educação installada no amplo edificio com magnifico jardim satisfazendo a todos os requesitos hygienicos e aos preceitos da moderna pedagogia, inaugurado em 21 de outubro de 1901 e que tem merecido os mais rasgados elogios pela belleza da sua installação, torna-se ainda recommendavel não só pela abundancia e qualidade de alimentação ministrada ás suas alumnas, como pela escolha do seu pessoal docente. Comprova-se com a visita diaria ao collegio pelos interessados afim de observarem o bom regimen e progresso das educandas

* * * * * * * INFORMAÇÕES NA CHARUTARIA HAVANEZA * * * * * * *

Directora, SANCHA LAGOA

ALFAIATARIA
BECKER --

Liquida de tres em tres mezes roupas de encommenda de medida, ternos de paletot, fazenda e trabalho de primeira por 70$, etc., etc.

65, RUA DA QUITANDA, 65

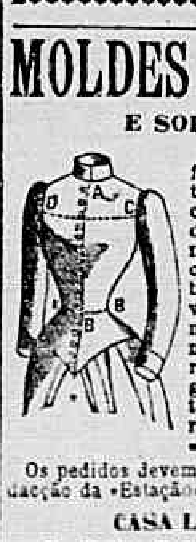
PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS

Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS

DUZIA 10$000 — LATA 1$000

MOLDES CORTADOS
E SOB MEDIDA



Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir á freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS
7—RUA DOS OURIVES—7

CLUB ECONOMICO POPULAR

Foram contemplados os socios

Na 7ª turma.. .. .. N. 79
Na 8ª turma.. .. .. N. 53
Na 9ª turma.. .. .. N. 38

O presidente.

GLORIA
O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

ANTIGA CASA LACROIX
JOIAS E RELOGIOS

Bichas de ouro de lei com brilhantes, desde 50$, 70$, 100$, etc., até.........	600$000
Broches de ouro de lei com brilhantes, desde 50$, 75$, 95$, 120$, etc., até.	150$000
Aneis de ouro de lei com brilhantes, desde 50$, 60$, 75$, 100$, etc., até.......	160$000
Ditos de ouro de lei com brilhantes para homem, desde 50$, 60$, 100$, etc., até	200$000
Correntes de ouro de lei, modernas, para homem, desde 45$, 60$, etc., até	18$000
Relogios de ouro de lei, para homem, desde 100$, 120$, 170$, etc., até.........	40$000
Medalhas de estrella com brilhantes, desde 100$, 150$, 200$, etc., até..........	80$000
Bichas de ouro do Porto, com e sem brilhantes, desde 20$, 100$, etc., até....	70$000
Bichas, broches e anneis de ouro de 18 quilates, de 8$, 10$, 15$, até.........	2$000

Variado sortimento de aneis para medicos, advogados, engenheiros militares, dentistas. Executa-se qualquer encommenda.

28 A -- PRAÇA TIRADENTES -- 28 A
ANTIGO LARGO DO ROCIO

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 40 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

RHEUMATISMO

O
Balsamo Anti-Rheumatico
LLUCH
Cura á primeira fricção

Acabaram-se os soffrimentos que produz esta praga que persegue a humanidade

Experimentem e se convencerão da verdade

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL
Drogaria Silva Gomes & Comp.
22 Rua de S. Pedro 24

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1903:

Illms. srs. V. E. Lluch & C., Buenos Aires— Para bem da humanidade declaro que, soffrendo de um rheumatismo chronico em um joelho, empreguei o seu Balsamo anti-rheumatico Lluch e nas primeiras fricções fiquei logo aliviado.

Passo o presente por meu moto proprio, podendo fazer o uso que lhe convier.

L. T. DE LIMA E SILVA
Rua Silva Jardim n. 8.
(Segue reconhecimento do tabellião.)

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas de que fazem parte os artistas Brandão e **Peixoto**. — Director scenico e ensaiador: **A. de Faria**. — Maestro regente: **Attilio Capitani**.

HOJE 1.ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da apparatosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 apotheoses, arreglada pelo dr. **Vicente Reis** e posta em musica pelos maestros **Luiz Moreira, Capitani** e **A. de Medeiros**

PÉ DE CABRA

em que farão suas estréas a elegante e sympathica 1ª cantora lyrica **Sigta. Esmeralda** e a festejada 1ª bailarina **Theresina Chiarini**.

Personagens. — SIMÃO, sr. BRANDÃO; PELICANO, sr. PEIXOTO [illegible] sr. CAMPOS; JUANITA, sra. BLANCHE GRAU; LEONOR, sra. CARMEN RUIZ; A FADA DO AMOR, sigta. ESMERALDA; A RAINHA QUEBRA LOUÇA, sra. BALBINA [illegible] genio Rosa, sra. Maria Lino; Michaela, sra. Esther Bergerat; Canterola, sr. [illegible] mino, sr. Antonio Marques; a rainha do fogo, sra. Nanette de Souza; Catharina [illegible] Ferreira; Agatta, sra. Maria Leyrot; O cyclope mór, sr. Leitão; mestre [illegible] de Deus; o feiticeiro mór, sr. Franklin Rocha; uma bruxa, sra. Maria Tavares [illegible] cadora, sra. Maria Santos; outra mercadora, Folcini; e um musico, sr. Luiz [illegible]

Genios infernaes, musicos, camponezes, creados, aguazis, bruxas, [illegible] cyclopes, zulús, jacarés, sapos, monstros, ciris, etc., etc.

Descripção do scenario. — 1º Bosque espesso—2º A caverna dos [illegible] 3º O reino da porcellana—4º A' beira de um lago—5º O boudoir de Leonor—[illegible] do palacio—7º O fundo do mar (apotheose)—8º A quinta de Catharina—[illegible] 10º A galeria dos retratos—11º O reino das carantonhas (apotheose) 12º O [illegible] 13º Um caminho na floresta—14º Sitio á beira mar—15º Uma cidade [illegible] 16º A furna dos zulús—17º A gruta do amor (apotheose).

Titulos dos quadros— 1º O suicidio gorado—2º A cabra infernal—[illegible] 4º A corôa—5º O toneador e a mala mysteriosos—6º As trombetas—7º [illegible] vore e a casa do diabo—9º O canhão de Simão—10º A cama, a [illegible] encantados—11º Na bocca do lobo—12º A espada e o escudo—13º As [illegible] ultimos sortilegios—15º A lua que falla—16º A feiticeira e os perigrinos [illegible] a granel.

49 — EXCELLENTES NUMEROS DE MUSICA — 49

2 IMPORTANTISSIMOS BAILADOS 2

Mise-en-scène de A. DE FARIA

Esta peça sobe á scena montada a capricho, havendo [illegible] maior brilho, contribuido o illustre ensaiador A. DE FARIA [illegible] inimitavel machinista **Augusto Coutinho** que confeccionou [illegible] as complicadas tramoias e machinismos, dirigindo tambem [illegible] scenographica confiada aos festejados artistas **Thimotheo da Costa, Affonso Silva, Barroig e Emilio**, tendo o opulento guarda-roupa sido dirigido pelo [illegible] **Augusto Campos**. Cabelleiras do sr. **Mattos** e adereços do sr. **Domingos Costa**.

AVISO. — As encommendas são respeitadas sómente até ás meio dia. Telephone 1069

J. B. PRADO & C.
MARANHÃO
SECÇÃO BANCARIA

Capital realisado..............................	Rs.	1.400:000$000
Fundo de reserva..............................	Rs.	260:000$000
Fundos na Delegacia Fiscal e Caixa Economica..........	Rs.	180:000$000
Fundos na Europa.............................	Rs.	160:000$000

Agentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros.
Banqueiros das Companhias:

GARANTIA DA AMAZONIA,
A SUL AMERICA E
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

EMITTIMOS cheques-oiro para pagamentos de direitos á Alfandega.
ACCEITAMOS cobranças de saques nesta praça, e na do Piauhy, por conta de terceiros, fazendo immediata remessa após os recebimentos. Tambem os descontamos, quando o praso não fôr superior a 90 d|v, remettendo logo o liquido, DEPOIS DO ACCEITE.
MANDAMOS dar dinheiro por telegramma ou carta em qualquer praça deste paiz.
Emittimos carta de credito circular.
DESCONTAMOS saques sobre todas as praças do Brasil.
SACAMOS a praso e á vista sobre as principaes praças da Europa e America do Norte.
FAZEMOS todas as operações bancarias.
DAMOS dinheiro a premio com garantias de predios, apolices geraes, estaduaes, municipaes ou titulos de reconhecido credito.
DESCONTAMOS letras garantidas por firmas de credito reconhecido.
DAMOS todas as informações por carta ou pelo telegrapho, que possam interessar nossos committentes.
A nossa casa não toma dinheiro a juros a taxa de especie alguma, pois continua no seu antigo systema de nada dever a quem quer que seja.

Maranhão, 1 de janeiro de 1904.

J. B. Prado & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1893, e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteiados todos os premios

HOJE HOJE

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR
20:000$000

123ª loteria - 3ª do plano n. 32

SO' JOGAM 3.000 BILHETES A 20$, DIVIDIDOS EM VIGESIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 751, a

J. Rosario.